

POLO PALMAS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PDITS

PRODUTO

6

VERSÃO FINAL
DO PDITS

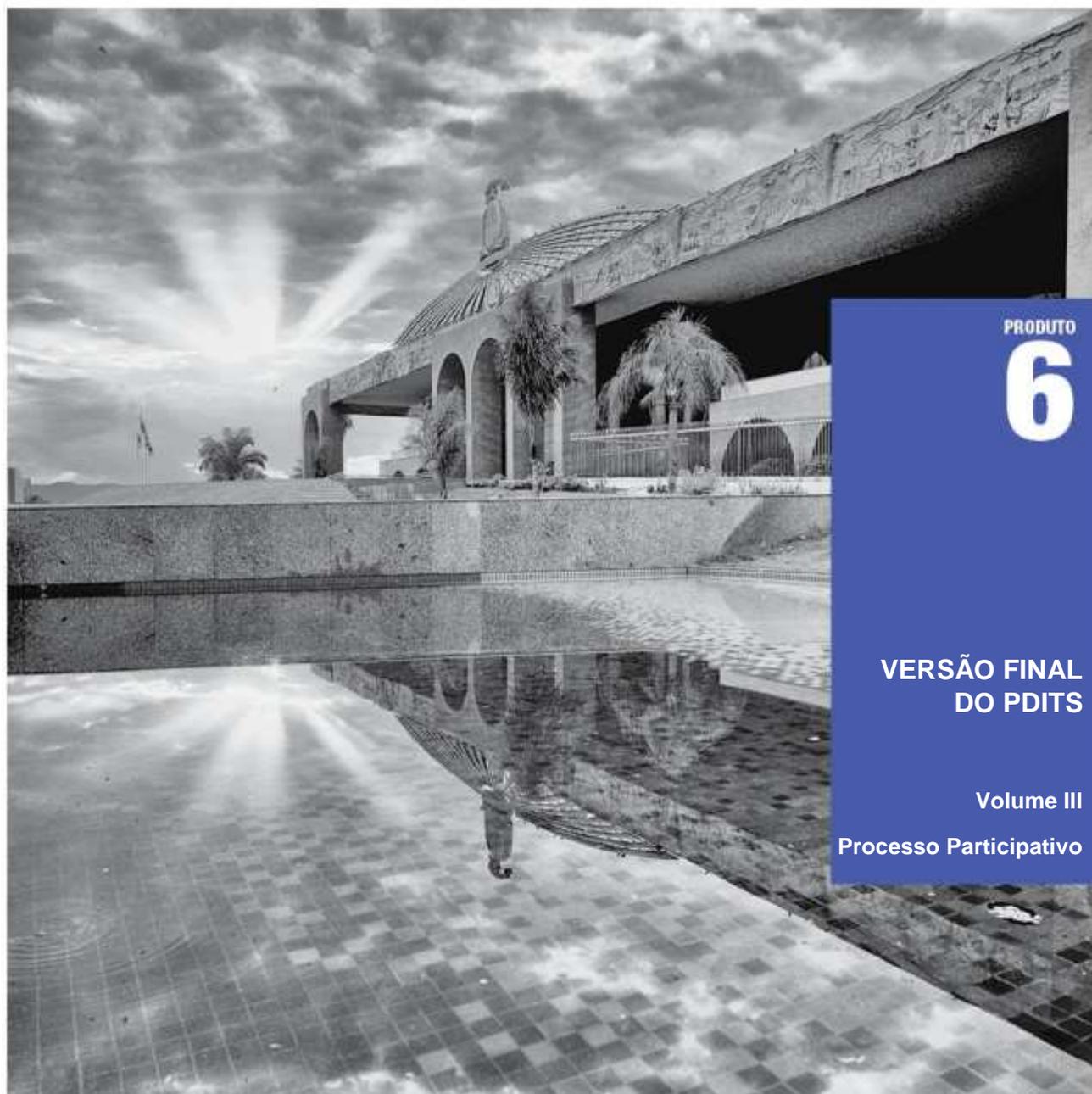
Volume III

Processo Participativo



POLO PALMAS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PDITS



PRODUTO

6

VERSÃO FINAL
DO PDITS

Volume III

Processo Participativo

FICHA TÉCNICA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Presidente Interino do Brasil

MINISTÉRIO DO TURISMO

Alberto Alves

Ministro Interino do Turismo

SECRETARIA NACIONAL DE ESTRUTURAÇÃO DO TURISMO

Neusvaldo Ferreira Lima

Secretário

DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Rogério Antonio Cóser

Diretor

COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL DO TURISMO

Eduardo Cláudio Madeira

Coordenador-Geral de Planejamento Territorial do Turismo

Miranice Lima Santos

Chefe de Divisão

Marina Neiva Dias

Técnica de Nível Superior

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

Marcelo de Carvalho Miranda

Governador do Estado do Tocantins

Cláudia Martins Lelis

Vice-governadora

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
TURISMO E CULTURA DO TOCANTINS**

Alexandro Castro

Secretário - SEDEN

James Possapp

Superintendente de Turismo da SEDEN

Marcos Miranda

Diretor de Planejamento e Projetos Estratégicos da SEDEN

Ranilton Peres de Souza

Gerente de Planejamento e Projetos Estratégicos da SEDEN

Equipe Técnica

Graziela Cortez

Socióloga

Leila Suely Reis da Silva

Turismóloga

Gabriel da Luz

Turismólogo

Rosângela Amorim

Apoio Administrativo

TECHNUM CONSULTORIA

Izabel Borges

Arquiteta/Urbanista

Coordenadora do Projeto

Equipe Técnica

Daisy Basso

Pedagoga – Especialista em Gestão Municipal

Denise Guarieiro

Arquiteta e Urbanista

Giselle Chalub

Arquiteta e Urbanista

Heleno Mesquita

Programação e Monitoramento de Programas de Financiamento

João Filipe Campello

Engenheiro Civil – Gestão e Projetos de Infraestrutura

Letícia Bortolon

Arquiteta e Urbanista – Planejamento Urbano e Regional

Luis Cascão

Economista – Estudos e Análise de Viabilidade

Nanci Miranda

Turismóloga – Planejamento do Turismo

Potira Meirelles Hermuche

Geógrafa - Geoprocessamento – Gestão Ambiental

Sílvia Borges de Lázari

Arquiteta e Urbanista – Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística

Vera Amorelli

Advogada – Direito Administrativo Municipal, Urbano e Ambiental

Vitor João Ramos Alves

Especialista em Logística e em Processamento de Dados

APRESENTAÇÃO

O presente documento refere-se ao Produto 6 do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS para o Polo Palmas.

O PDITS em processo de elaboração constitui o instrumento base para o desenvolvimento turístico do Polo conforme políticas públicas estabelecidas pelo Estado do Tocantins e conta com o apoio do Ministério do Turismo, por meio do Programa de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR NACIONAL, com aporte financeiro do Banco de Desenvolvimento da América Latina – CAF.

No âmbito do processo de elaboração deste PDITS, foram previstas seis etapas, conforme especificação a seguir:

1ª. ETAPA

Elaboração do Plano de Trabalho e Formulação dos Objetivos do PDITS;

2ª. ETAPA

Elaboração do Diagnóstico Estratégico da Área e das Atividades Turísticas;

3ª. ETAPA

Validação da Seleção da Área Turística e Formulação de Estratégias de Desenvolvimento Turístico;

4ª. ETAPA

Elaboração do Plano de Ação: Seleção de Procedimentos, Ações e Projetos e Mecanismos de Acompanhamento e Avaliação;

5ª. ETAPA

Elaboração da Versão Preliminar do PDITS;

6ª. ETAPA

Elaboração da Versão Final do PDITS.

A atual fase de desenvolvimento diz respeito à Versão Final do PDITS. Sua elaboração se dá a partir da consolidação dos Produtos anteriores, incorporando ajustes orientados pela SEDEN/TO e pelo Ministério do Turismo – Mtur, além de contribuições advindas dos processos participativos.

O Produto referente a essa etapa está organizado em três volumes. São eles:

Volume I - Resumo Executivo

Volume II – Documento Técnico

Volume III – Processo Participativo

Este documento trata do Volume III – Processo Participativo e apresenta a relação das práticas participativas realizadas em todo o processo de construção do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Polo Palmas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	vii
1. PROCESSO PARTICIPATIVO.....	8
1.1 Reunião Técnica.....	9
1.1.1 Reunião de revisão e ajustes do Produto I – Plano de Trabalho.....	9
1.1.1.1 Ata da reunião.....	9
1.1.1.2 Lista de presença.....	10
1.1.1.3 Registro fotográfico.....	10
1.1.2 Reunião de Conhecimento, Identificação e Contribuição com os técnicos dos municípios do Polo Palmas.....	11
1.1.2.1 Ata das reuniões.....	11
1.1.2.2 Apresentação.....	11
1.1.2.3 Lista de presença.....	14
1.1.2.4 Registro fotográfico.....	16
1.1.3 Reunião de fechamento e ajustes das reuniões feitas nos municípios.....	19
1.1.3.1 Lista de presença.....	19
1.1.3.2 Registro fotográfico.....	19
1.1.3.3 Contribuições.....	20
1.1.4 Reunião de reformulação da equipe técnica da ADTUR e ajustes do PDITS.....	22
1.1.4.1 Lista de presença.....	22
1.1.5 Reunião técnica de preparação para oficinas de apresentação do Diagnóstico e Plano de Ação.....	23
1.1.5.1 Lista de presença.....	23
1.2 Reuniões de Participação Popular.....	24
1.2.1 Oficina de apresentação do Diagnóstico (manhã) e Oficina de apresentação do Plano de Ação (tarde).....	24
1.2.1.1 Ata.....	24
1.2.1.2 Apresentação.....	27
1.2.1.3 Lista de presença.....	38
1.2.1.4 Registro fotográfico.....	39
1.2.2 Audiência Pública.....	40
1.2.2.1 Ata.....	40
1.2.2.2 Apresentação.....	41
1.2.2.3 Lista de presença.....	50
1.2.2.4 Registro fotográfico.....	51
REFERÊNCIAS.....	52

INTRODUÇÃO

O PDTIS realizado para o Polo Palmas tem como objetivo orientar o crescimento do turismo por meio do desenvolvimento sociocultural, ambiental, político-institucional e econômico dos municípios que o compõem. Mantém, portanto, os princípios de garantia da sustentabilidade trazidos pela busca da qualidade ambiental e da inserção da população local na cadeia produtiva do turismo.

Fundamenta-se na política estadual de desenvolvimento do turismo para o Estado do Tocantins e orienta-se pelas diretrizes do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo, coordenado pelo Governo Federal no âmbito do Ministério do Turismo – MTur.

Esse documento parte da realização do diagnóstico, apresentando a realidade atual dos municípios do Polo, e construindo o futuro desejado, propiciado pelo desenvolvimento do turismo sustentável. Juntamente com as discussões participativas, foi realizada a coleta de informações sobre o mercado turístico atual, os produtos e segmentos turísticos principais e complementares, a prospecção do crescimento do turismo, a infraestrutura e questões institucionais e socioambientais. Avalia-se, portanto, a situação da atividade turística no Polo e na estimativa da sua posição competitiva relativa no mercado turístico, frente a consumidores e competidores.

A partir da análise desses resultados são pontuados e concebidos os objetivos e as estratégias de desenvolvimento turístico para então definir as ações que irão nortear e permitir que o desenvolvimento do turismo no Polo ocorra de forma integrada e sustentável. As ações previstas são priorizadas e especificadas, destacando-se aquelas indicadas para o aporte de recursos financeiros do Prodetur. A metodologia adotada para a definição das ações baseou-se também na participação das comunidades locais, dos setores pertencentes à cadeia produtiva do turismo e das instituições governamentais do estado representadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Tocantins SEDEN/TO.

O documento elaborado permitiu o planejamento integrado do Polo, contemplando os municípios que o compõe por meio das ações destinadas a cada um deles. Acrescenta-se que para a concretização das ações previstas, pode-se buscar tanto o aporte de recursos financeiros do Prodetur, quanto de outras fontes.

Com a execução das ações estabelecidas no PDITS pretende-se iniciar a mudança de paradigma da atual realidade do Polo, fortalecendo as atividades turísticas e contribuindo para a melhoria da economia e da qualidade de vida da população local em bases sustentáveis.

1. PROCESSO PARTICIPATIVO

1.1 Reunião Técnica

1.1.1 Reunião de revisão e ajustes do Produto I – Plano de Trabalho

1.1.1.1 Ata da reunião

Contrato n°:	039/2013 – ADTUR do Tocantins	Partes:	ADTUR – Agência de Desenvolvimento do Turismo / Technum Consultoria	
Objeto:	Revisão e Ajustes do Produto I – Plano de Trabalho			
Fase/ Etapa	Elaboração do Plano de Trabalho e Formulação dos Objetivos dos PDITS			

Data reunião:	10/10/2013	Horário:	08h30min
Local:	Technum Consultoria		

Participantes:

ADTUR – Agência de Desenvolvimento do Turismo	Maria Antônia Valadares
Technum Consultoria SS	Izabel Borges Denise Guarieiro Sílvia De Lázari João Campello Vitor João Ramos Alves

Pauta:

1. Revisão Plano de Trabalho
2. Programação da viagem do Diagnóstico a ser realizada em 22/outubro/2013

Encaminhamento

Realização dos ajustes no Plano de Trabalho apresentados pela Maria Antônia
Alteração do prazo de execução do PEDITS de 1 anos para 8 meses, acordando que o prazo de execução das atividades será de 6 meses.
Maria Antônia ficará responsável para reservar hospedagens para equipe técnica nos municípios do interior de cada Polo.
Technum fará as reservas para os hotéis em Palmas.

1.1.1.2 Lista de presença



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - POLOS CANTÃO, JALAPÃO E PALMAS.
 REUNIÃO: Revisão e Ajuste do Produto 1 - Plano de Trabalho.
 LOCAL: Technum Consultoria - Brasília.
 DATA: 10/10/2013 PÁGINA: 01

LISTA DE PRESENCAS

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
<u>Wilton José Ramos Alves</u>	<u>Technum</u>	<u>3364 0084</u>	<u>wilton@technumconsultoria.com.br</u>
<u>BRUNO GONCALVES</u>	<u>Technum</u>	<u>8115 8987</u>	<u>bruno@technum.com.br</u>
<u>RABEL BORGES</u>	<u>Technum</u>	<u>6155 2010</u>	<u>rabel@technum.com.br</u>
<u>Mônica Antônia Valdearis</u>	<u>AD-Ins</u>	<u>9988-8939</u>	<u>monicaantonia@adins.gov.br</u>
<u>SILVIA BORGES DE LIZANSKI</u>	<u>TECHNUM</u>	<u>9161-8059</u>	<u>silvia_bdl@yahoo.com.br</u>
<u>Luiz Campello</u>	<u>TECHNUM</u>	<u>61-312366-41</u>	<u>luizcampello@technum.com.br</u>

1.1.1.3 Registro fotográfico



1.1.2 Reunião de Conhecimento, Identificação e Contribuição com os técnicos dos municípios do Polo Palmas

1.1.2.1 Ata das reuniões

As reuniões ocorreram durante os dias 22 de outubro a 01 de novembro de 2013 e tiveram como objetivo geral a apresentação da empresa Technum Consultoria SS para a equipe técnica do Estado, a apresentação da proposta de trabalho para a construção do PDITS, além do planejamento futuro do que seria feito durante o processo.

MUNICÍPIOS DO POLO PALMAS	REUNIÃO
Lajeado	01 de novembro de 2013 (tarde)
Palmas	31 de outubro de 2013
Paraíso do Tocantins	22 de outubro de 2013
Porto Nacional	01 de novembro de 2013 (manhã)

1.1.2.2 Apresentação

Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDITS

Polos: Cantão, Jalapão e Palmas

Reunião de Conhecimento, Identificação e Contribuição

Palmas – Outubro de 2013

PROGRAMAÇÃO:

1. ABERTURA
2. O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PDITS
3. TRABALHO JÁ FEITO E O EM DESENVOLVIMENTO;
4. OS POLOS E AS ÁREAS EM ESTUDO;
5. COLETA DE CONTRIBUIÇÕES;
6. ENCERRAMENTO.

Quem somos

Empresa sediada em Brasília

- 14 anos de experiência:
 - legislação urbana,
 - planejamento estratégico, desenvolvimento urbano e regional;
 - projetos específicos (setor público e iniciativa privada);
- atuação em vários estados e municípios brasileiros.

Forma de Trabalho

- alocação de profissionais de reconhecida competência, conforme necessidades específicas do trabalho;
- processos participativos - interação com equipe de acompanhamento e com sociedade organizada.

Experiência Específica

PDITS

Data	Serviço/realizado
2001	Elaboração do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2002	Elaboração do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2003	Revisão do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2004	Elaboração do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2005	Revisão do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2006	Elaboração do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2007	Revisão do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2008	Elaboração do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2009	Revisão do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2010	Elaboração do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2011	Revisão do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2012	Elaboração do PDITS Paraíso do Tocantins - TO
2013	Revisão do PDITS Paraíso do Tocantins - TO

Plano Diretor na área de estudo

Data	Serviço/realizado
2000	Plano Diretor Municipal de Goiânia - GO
2000	Plano Diretor Municipal de Lagos da Califórnia - TO
2000	Plano Diretor Municipal de Manaus - TO
2000	Plano Diretor Municipal de Palmas - TO
2004	Plano Diretor Municipal de São Paulo - TO



O PDITS

Instrumento de Planejamento do Turismo

Que deve orientar o crescimento do setor do TURISMO de forma INTEGRADA em bases SUSTENTÁVEIS, em curto, médio e longo prazo.



O PDITS

Coordenação: ADTUR – TO

Uma das razões de elaboração: captação de recursos pelo Estado do TOCANTINS

Exigência do PRODETUR Nacional

Investimentos sejam feitos de forma sustentável (econômica, social e ambiental) a partir de um planejamento integrado.

O Trabalho Desenvolvido e a ser Feito

Complementação e Ajustes no Diagnóstico (nova visão do TR):

- vocação principal de cada Polo;
- atualização e complementação de dados;
- análise sob o enfoque estratégico do objetivo de cada Polo;
- direcionamento para as maiores potencialidades de desenvolvimento (relevância e priorização, evitando dispersão de esforços).

Estruturação da Estratégia e do Plano de Ação:

- definição, clara, do rumo a seguir;
- definição e organização das ações;
- alinhamento das estratégias, ações, objetivos, justificativas, produtos alcançados, e benefícios esperados;
- composição dos valores financeiros.



Potencialidades e Vocações



**POLO DO JALAPÃO
AVENTURA**

Potencialidades e Vocações



**POLO PALMAS
EVENTOS E NEGÓCIOS**

Coleta de Contribuições

Neste momento e/ou em outros momentos do processo de elaboração dos PDITS

**O SETOR QUE REPRESENTO TEM
AÇÕES OU DADOS RELACIONADOS AO
TURISMO NOS POLOS DO CANTÃO, DO
JALAPÃO OU PALMAS?**

**PARA UM TRABALHO DE
QUALIDADE PRECISAMOS DA
COLABORAÇÃO DE TODOS!**



OBRIGADA!!!

TECHNUM Consultoria SS
SHIS CC QI 09 – Bloco D – Salas 203/206 – Lago Sul
Brasília – DF
(61) 3364.0087
www.technumconsultoria.com.br

technum

1.1.2.3 Lista de presença

- Lajeado


 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PDITS
POLOS CANTÃO, JALAPÃO E PALMAS
 REUNIÃO
 LOCAL Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Lajeado
 DATA 01 / 11 / 2013 PÁGINA 01
LISTA DE PRESENÇA

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
Vitor João Ramos Alves	Technum	(61) 3364-0087	vitor@technumconsultoria.com.br
Graziele Macedo Cortez	ASTUR	(63) 3248-6240	graziele@astur-tg.gov.br
Maria Elza de Oliveira	Secretaria Turismo Lajeado	63/3519-1184	mariaelza1930@hotmail.com
Denise Guarniero	Technum	61 8156847	denise@technumconsultoria.com.br
SILVIA BORGES DE LACAY	TECHNUM	61 3364-0087	silvia@technumconsultoria.com.br

- Palmas


 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PDITS
POLOS CANTÃO, JALAPÃO E PALMAS
 REUNIÃO
 LOCAL CATUR - Centro de Atendimento ao turista
 DATA 21 / 10 / 2013 PÁGINA 01
LISTA DE PRESENÇA

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
Vitor João Ramos Alves	Technum	(61) 3364-0087	VITOR@TECHNUMCONSULTORIA.COM.BR
Graziele Macedo Cortez	ASTUR	(63) 3248-6240	graziele@astur-tg.gov.br
Maria Antônia Paletans	ASTUR	(63) 3248-6240	mariaantonia@astur-tg.gov.br
Giustino Blunoz Rodrigues	AGTUR	(63) 8405875	giustino.pmr@astur-tg.gov.br
JAMES JACQUES POSSIF	ASTUR	(63) 3474-3477	jamesjps@astur-tg.gov.br
Ara Rulha Macedo de Souza	ASTUR	(63) 8405-6004	aramac@astur-tg.gov.br
Daianni Parrera	AGTUR	(63) 8227-0445	daianni@astur-tg.gov.br
Denise Guarniero	Technum	(61) 8156847	denise@technumconsultoria.com.br
SILVIA BORGES DE LACAY	TECHNUM	61 3364-0087	silvia@technumconsultoria.com.br

- Paraíso do Tocantins

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PDITS

POLOS CANTÃO, JALAPÃO E PALMAS

REUNIÃO: Secretaria de Turismo - Paraíso do Tocantins

LOCAL: Paraíso do Tocantins

DATA: 02, 10, 2013 PÁGINA: 01

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
Denise Guariciro	Technum Consultoria	(61) 78115694	denise@technumconsultoria.com.br
Vitor José Ramos Alves	Technum	(61) 81895330	vitor@technumconsultoria.com.br
SILVIA BORGES DE LIMA	TECHNUM	(61) 9161-8059	s.lima@technumconsultoria.com.br
Priscila Alencar Costa	ADTUR	(61) 3218-6340	priscila@adtur-tocantins.gov.br
Maria Belthomem Barabão	Prefeitura Paraíso TO	(67) 5902-49-90	m.m.thomem-m@hotmail.com

- Porto Nacional

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PDITS

POLOS CANTÃO, JALAPÃO E PALMAS

REUNIÃO: Prefeitura Municipal de Porto Nacional

LOCAL: Prefeitura Municipal de Porto Nacional

DATA: 09, 11, 2013 PÁGINA: 01

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
Vitor José Ramos Alves	Technum	(61) 81895330	vitor@technumconsultoria.com.br
Maria Antônia Veladans	ADTUR	3315-6940	mariaantonia@adtur-tocantins.gov.br
NICHAR RUIZ	ADTUR	1699736559	nichar@adtur.com.br
Vila Renata Brito Brito	Secretaria de cultura	84748768	vilarenata@bol.com.br
Rogério Pacheco Tamaco	PM Porto	3379-2425	rtamaco@gmail.com
Diogenes Alves Borges	Prefeitura Porto	3436-3101	diogenes72@hotmail.com
Marcilio Alves Pereira	Prefeitura Porto	8406-3305	marcilio.pereira@prefeitura.com.br
LELIO CESAR PINOS	PREF. MUN. PORTO NAC	6704-4631	celio.pinos@prefeitura.com.br
Luiz Antônio Alves Cavalcanti	Pref. Porto	(61) 9998-8158	luciano@hotm.com
Carlos Damasceno Mendes	Prefeitura Porto	(61) 8405-4259	carlosdamasceno@hotmail.com
ANIVAL FERREIRO BARREIRA DA SILVA	PREF. MUN. PORTO NAC	(61) 8395-4549	anivalb2@hotmail.com
Francisco da Silva Moura	PREF. MUN. PORTO NAC	(61) 81895330	frsmoura@gmail.com
SILVIA BORGES DE LIMA	TECHNUM	61 9161-8059	s.lima@technumconsultoria.com.br
Denise Guariciro	Technum	61.78115694	denise@technumconsultoria.com.br

1.1.2.4 Registro fotográfico

- Lajeado



- Palmas





- **Paraíso do Tocantins**

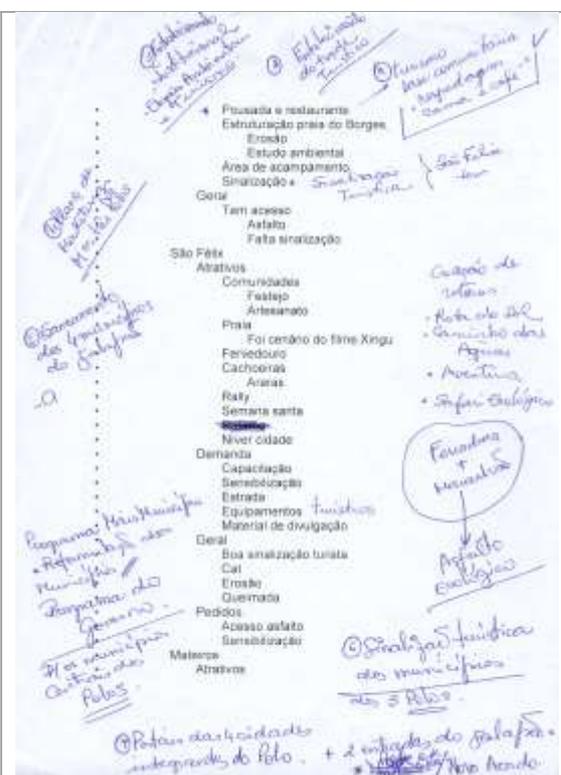
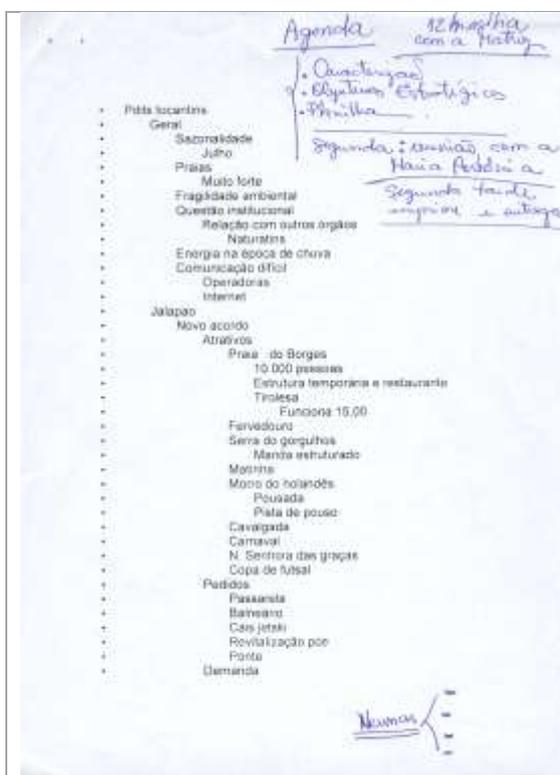


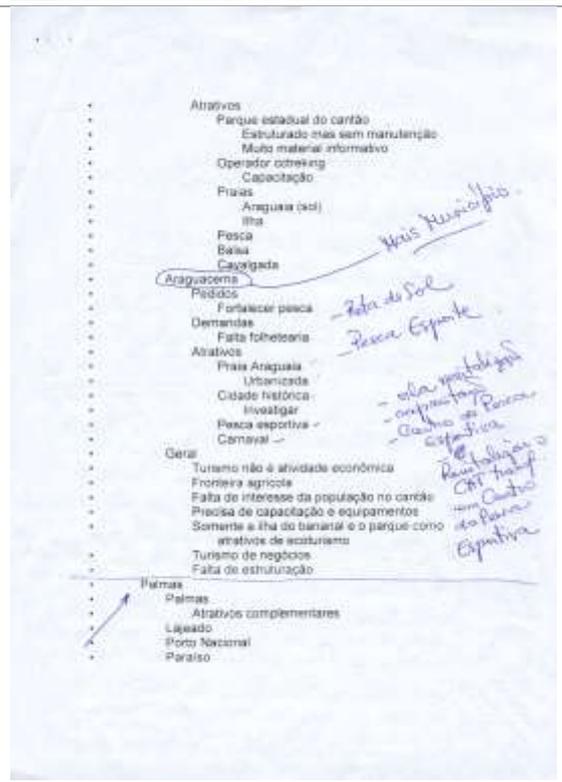
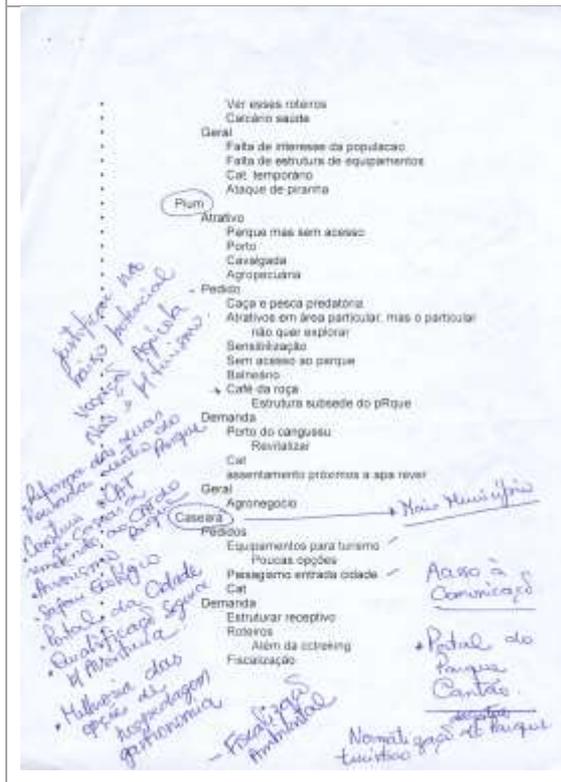
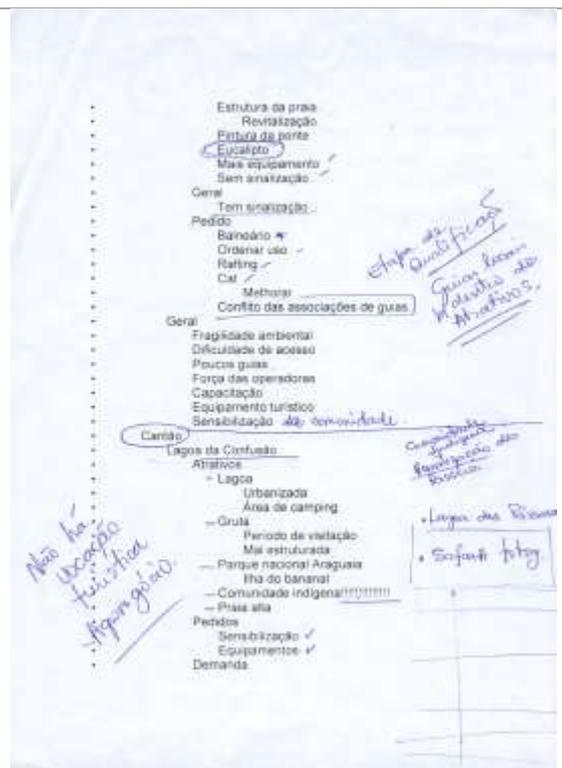
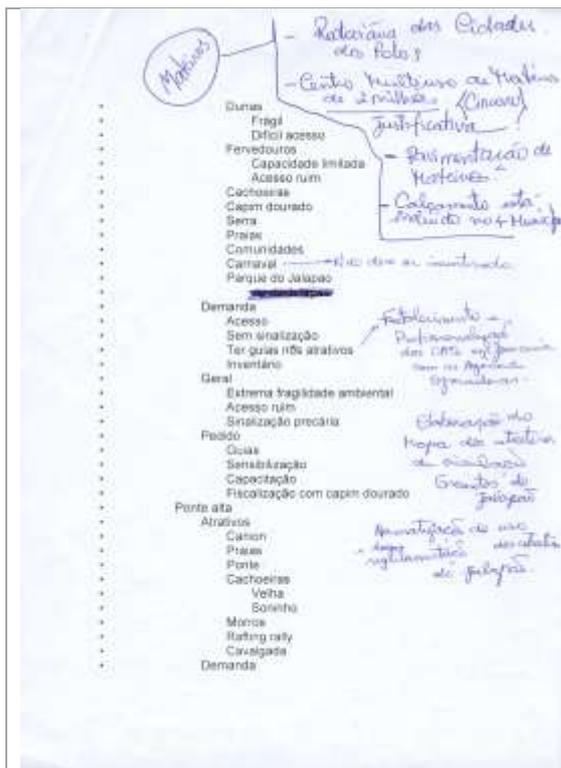
- Porto Nacional





1.1.3.3 Contribuições





1.1.5 Reunião técnica de preparação para oficinas de apresentação do Diagnóstico e Plano de Ação

1.1.5.1 Lista de presença

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PDITS

POLOS CANTÃO, JALAPÃO E PALMAS

REUNIÃO: EQUIPE SELETIVA E TÉCNICA CONSULTORIA -

LOCAL: SEDETUR - PRAÇA DOS GIARDINOS - SALA DE REUNIÃO

DATA: 05, 05, 15 PÁGINA: 01

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
Dirceu Guarnião	Technum Consultoria	(61) 81558949	dguarnio@gmail.com
JAMES ASSUP	SEDETUR	99628185	jamesassup@gmail.com
MARCOS MIRANDA	SEDETUR	(63) 32182535	marcos.miranda123@gmail.com
Graziela Macedo Cortez	SEDETUR	99719565	graziele@sedtur.go.gov.br
Isabela Siqueira Pinheiro	SEDETUR	(63) 9278-4550	isabela@sedtur.go.gov.br
Mauro José de França	SEDETUR	(011) 994026346	Mauro Jose de Franca
Daniela Barbosa de Blum	SEDETUR	(61) 5215-2035	danibara@blum.com.br
Fabiano Fernandes Braga	SEDETUR	(61) 9104-9522	fabianofernandes@blum.com.br
GABRIEL DA LUZ	SEDETUR	(63) 9169-6353	gabriel@blum.com.br
LEONILDE BORGES	SEDETUR	61 33640029	leonilde@technum.com.br
MARIA DE JESUS DA COSTA E SILVA	SEDETUR	(63) 3218-4368	mariajesus_costa@hotmail.com

1.2 Reuniões de Participação Popular

As reuniões de participação popular tiveram como premissa a obtenção de contribuições da população na realização do processo e a conscientização da responsabilidade dos mesmos na execução do PDITS. Houve, durante os encontros de Leituras da Realidade, a apresentação do escopo dos serviços contratados e o papel de cada parte, visando à transparência na construção do Plano e sensibilização para uma efetiva participação popular, tendo também por objetivo a formação de multiplicadores e a ampliação da mobilização da população na fase de revisão e de implementação do PDITS.

Os participantes foram contatados pela ADTUR por meio de ofícios, telefonemas e e-mails.

1.2.1 Oficina de apresentação do Diagnóstico (manhã) e Oficina de apresentação do Plano de Ação (tarde)

A oficina de apresentação do Diagnóstico e de apresentação do Plano de Ação referente ao PDITS do Polo Palmas ocorreram no dia 18 de maio de 2015 e seguiram o seguinte cronograma:

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
08:00 às 08:30	Abertura – SEDETUR
08:30 às 09:30	Apresentação do Diagnóstico do Polo e estruturação da Matriz
09:30 às 10:00	Café
10:00 às 11:30	Formação de grupos e coleta de contribuições (papeletas)
11:30 às 12:00	Visão integrada das contribuições
12:00 às 14:00	Almoço
14:00 às 15:00	Apresentação do Plano de Ação
15:00 às 17:00	Coleta de contribuições (pausa para café se necessário)
17:00 às 17:30	Encerramento - SEDETUR

1.2.1.1 Ata

2 Contrato n°:	039/2013 – ADTUR do Tocantins	Partes:	ADTUR – Agência de Desenvolvimento do Turismo / Technum Consultoria	 technum consu toria
Objeto:	Apresentação do Diagnóstico e Plano de Ação			
Fase/ Etapa	Validação do Produto 2 e coleta de dados para Produto 4			

Data reunião:	18/05/2015	Horário:	08 horas
Local:	Tribunal de Contas de Palmas		

Participantes:

Lista de presença em anexo neste documento.

Pauta:

Oficina Plano de Ação – Palmas

Objetivo Geral

Capacitação

Referência Logística para todo o Norte

Planejamento Estratégico do Estado para a Região Norte

Mais de 5 milhões de habitantes

Estruturação como

- Modelo de Concessão de segunda geração
- Estudo e Projeto de
- Terminais hidroviários
- Turismo arqueológico
- Estudos e Projetos para a conservação dos sítios arqueológicos e sua civilização turística e desenvolvimento de Projetos Estratégicos
- Estudo de competitividades (fazer diferente) para a Região Norte integrados aos demais estados da Região Norte
- Estratégia para que o Polo seja destaque
- Convite para o Museu do Palacinho

Oficina de Validação Diagnóstico PDITS - Palmas

Gestão:

- Fronteira integração – Matopiba
- Logísticas Modais – ferroviária / rodoviária / hidroviário
- Roteiros Integrados com parceria com outros locais / Estados
- aproveitar o acesso hídrico ??? aos três municípios para ação integrada

Comercialização

- quantidade (?) – serviços apoio e complementares (grande divisão de produtos de apoio e serviços.
- Grande oferta de ??? para a cadeia do turismo (falta associar, de fato, ao turismo)
- Grande quantidade de recursos humanos

Oportunidade: Centro Polarizador – turismo pode atrair o desenvolvimento de empregos e renda para muitos.

Infra e Serviços Básicos

Oportunidade: condições ambientais que propiciam desenvolvimento de energia solar.

Fragilidade: comércio – insuficiência de programas de qualificação (descontinuidade dos programas)
Falta a aplicabilidade direta

- Falta de integração: (Ensino Superior) na oferta de cursos em detrimento às demandas regionais (cursos de turismo – em Araguacema.

- Falta de incentivo às pesquisas científicas

- Insuficiência de projetos de

Pouco incentivo à produção e comércio do artesanato local. (falta estrutura física – Casa do Artesão / Mercado).

Atravessadores – ganham muito mais

CONTRIBUIÇÕES PLANO DE AÇÃO – PALMAS

- Estratégia Geral Polo Palmas / Objetivo Geral

→ Discutir com o Estado para acrescentar: Novo portão de entrada da Amazônia Legal (reformular).

- Ação: Rota do Sol – Não!

O turismo de Palmas não é sazonal

Objetivo específico: acrescentar em PT → promover a integração do Polo com outros Estados

Ações FI

3.3 – Órgãos de turismo e Meio Ambiente

3.5 – órgão (descreva que é Estadual e Municipal)

3.6 – órgão

Sugestão da Mira em Oficinas

- Mostrar que muitos foram convidados, porém, somente 14 compareceram (incluindo Technum)

- 1) Discutida questão a respeito do Ecoturismo como segmento principal
 - a. IB: estruturar primeira o ecoturismo dada à sua potencialidade
 - b. IB: criação de roteiros complementares
 - c. Ana Rubia: Não há motivação para o Ecoturismo, necessidade de estruturação para o ecoturismo → trazer o ecoturismo para se tornar principal no futuro.
- 2) Maria Elza: apoio às normas para o turismo cultural. Projeto lançado previsto para setembro para sensibilizar a população a respeito das pinturas rupestres / preservação – importância em preservar. Expedição com 25 pessoas em abril. Participação do IPHAN. Riqueza dos grafismos rupestres. Poucas pessoas conhecem. (1º encontro internacional de arte e cultura de Lajeado)

Levantado a questão das pesquisas quantitativas e qualitativas → SEDETUR irá passar informação.

Mapa de Segmentação → ver com Marco

Página 50 – produto x recursos naturais

Mapa: regional e nacional (metodologia?)

Locais de eventos

- 1) Parque do Povo: fechado devido a irregularidades
- 2) Auditório Durval Godinho (Porto Nacional): 300 pessoas – inaugurado em julho – Vicentão.
Acessos: Palmas – Lajeado – 54km (não tem CAT) / Palmas – Porto Nacional – 60km TO-050 / Palmas – Paraíso – 60km (corrigir documento todo) Rever informação oficial – Marco (fonte oficial DER)
- 3) Segurança: arrumar tabela TOTAL GERAL
- 4) Plano Diretor: Lajeado (sim) – Lei: Maria Elza / Paraíso (sim) – Lei: vai mandar

CONSTRUÇÃO DA MATRIZ

- 1) Fronteira Integração – Matopiba
 - a. Integração Maranhão / Tocantins / Piauí / Bahia
 - b. Programa Fronteira Agrícola (oportunidade)
- 2) Logística modais – ferrovia / rodovia / hidrovía
- 3) Roteiros integrados com parceria com outros locais ou Estados (ver papeleta)
- 4) Falta de apoio municípios/empresários (falta de conhecimento e ação dos gestores municipais com os empreendedores) FI
- 5) Baixo incentivo às autoridades de Lajeado (ver papeleta)
- 6) Baixa utilização da capacidade hidroviária (aproveitar os recursos hídricos) que liga os municípios
- 7) Insumos: grande quantidade
 - a. Água, energia, produtos, frutas
 - b. Produção local
(associar para o turismo - ação)
- 8) Grande quantidade de Recursos Humanos – disponibilidade
Pessoas potenciais – oportunidade

Grande oferta de Mão de Obra não qualificada que poderia ser utilizada

9) Centro Polarizador de atrativos

10) Utilização de energia solar – mal utilizada – para o turismo

PAPELETAS

1) PONTOS FRACOS

- a. Baixo aproveitamento das atividades ligadas aos recursos hídricos;
- b. Insuficiência de projetos de extensão das universidades, faculdades, instituições de ensino;
- c. Falta de apoio do gestor público aos empresários do ramo;
- d. Inexistência do Conselho municipal de Turismo;
- e. Implantação de uma hidrovía entre as cidades;
- f. Construção de uma hidrovía conectando Porto Nacional, Palmas, Lajeado (baixa utilização da capacidade hidroviária);
- g. Insuficiência e descontinuidade de programas de qualificação;
- h. Falta de integração das instituições dos ensinos superiores para as demandas do estado;
- i. Pouco incentivo à produção e comercialização ao artesanato/gastronomia local – biscoito;

2) PONTOS FORTES

- a. Existência de eventos internacionais (jogos indígenas, eventos religiosos);
- b. Eventos gastronômicos (festival de Taquaruçu, Palmas);
- c. Grande oferta de Patrimônio Cultural;
- d. Grandes eventos Nacionais: Matopiba;
- e. Logística das modais (hidrovía, ferrovia, rodovias);
- f. Grande oferta de produtos e serviços de apoio e complementares ao Turismo (oficinas, farmácias, hospitais);
- g. Utilização de energia solar para o turismo;
- h. Grande oferta de insumos para a cadeia produtiva do turismo (água, energia, recursos humanos);
- i. Evento religioso (semana santa) internacional (pedir dados Ana Rubia);
- j. Roteiros integrados com outros estados (Matopiba, rodeios internacionais);
- k. União do polo pelo lago. Fomentando o turismo através de navegação entre Porto Nacional, Palmas e Lajeado. (Ex: turismo de pesca) (lazer).

1.2.1.2 Apresentação

Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDITS
Diagnóstico da Área e das Atividades Turísticas

Quem somos?

Empresa sediada em Brasília

14 anos de experiência:

- legislação urbana;
- planejamento estratégico, desenvolvimento urbano e regional;
- projetos específicos (setor público e iniciativa privada);
- atuação em vários estados e municípios brasileiros.

Forma de Trabalho

Alocação de profissionais de reconhecida competência, conforme necessidades específicas do trabalho;

Processos participativos - interação com equipe de acompanhamento e com sociedade organizada.

Experiência Technum Consultoria SS

PDITS:

Data	Documento
2001	Elaboração do PDITS Polo Costa dos Coqueirais/ SE
2002	Elaboração do PDITS Polo Costa das Dunas/ RN
2002	Revisão do PDITS Polo Costa das Dunas/ RN
2003	Elaboração do PDITS Polo do Verde e das Águas/ ES
2004	Revisão do PDITS Polo Costa dos Coqueirais/ SE
2012	Elaboração do PDITS Polo das Águas Termais/ GO
2012	Elaboração do PDITS Polo de Negócios/ GO
2012	Revisão do PDITS Costa dos Coqueirais/ SE
2013	Elaboração do PDITS Polo do Velho Chico/ SE

Experiência Technum Consultoria SS

Plano Diretor na área de estudo:

Data	Documento
2002	Plano Diretor Municipal de Caseara/ TO
2002	Plano Diretor Municipal de Mateiros/ TO
2003	Plano Diretor Municipal da Lagoa da Confusão/ TO
2003	Plano Diretor Municipal de Plum/ TO
2004	Plano Diretor Municipal de São Félix/ TO

PDITS – Polo Palmas

Contrato no 039/2013 – Technum Consultoria

Coordenação: SEDETUR- uma das razões de elaboração: captação de recursos para o Polo Palmas.

Exigência do PRODETUR Nacional - para que: investimentos sejam feitos de forma sustentável (econômica, social e ambiental) a partir de um planejamento integrado.

O que é o PDITS?

É o **Instrumento de Planejamento do Turismo** que deve:

- orientar o crescimento do setor do **TURISMO** de forma INTEGRADA em bases SUSTENTÁVEIS, em curto, médio e longo prazo.

Como é feito o PDITS?

- Para todo o **Polo** e não para cada município de forma isolada;
- Processo participativo:

1) Oficinas:

- Apresentação do Diagnóstico.
- Apresentação do Plano de Ação.

2) Audiência Pública

- Validação do PDITS.

ETAPAS	Mobilização / coleta de dados
	Avaliação qualitativa situação
	Construção Diagnóstico
	Apresentação do Diagnóstico
	Elaboração Plano de Ação
	Apresentação Plano de Ação
	Apresentação Doc. Consolidado
Produto Final (incorporação de ajustes e aprovação pelo Mtu)	

PDITS – Polo Palmas O Trabalho em andamento

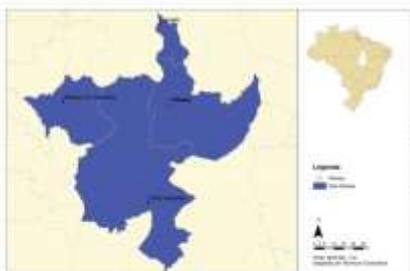
Apresentação Diagnóstico da Área e das Atividades Turísticas – Palmas

Metodologia: levantamentos in loco e através de bases bibliográficas.

Dados levantados:

- mercado turístico (demanda e oferta);
- infraestrutura básica e dos serviços gerais encontrados na área turística;
- quadro institucional da área turística;
- aspectos socioambientais na área turística;
- consolidação do diagnóstico estratégico.

Polo Palmas Área Geográfica selecionada



Municípios:

- Lajeado;
- Palmas;
- Paraisópolis do Tocantins;
- Forte Nacional.

Palmas:

"65 Destinos Indutores".

Potencialidades e Vocações

Segmentação Principal: Turismo de Negócios e Eventos.
Segmentações Complementares: Ecoturismo, Turismo de Sol e Praia, Náutico e Cultural.
Segmentações Potenciais: Turismo de Aventura e Turismo de Pesca.



Agência de Promoção - Palmas do Tocantins



Porto de recreio - Palmas



Cachoeiras do Paraisópolis - Tocantins



Parque de recreio - Palmas do Tocantins



Centro Histórico - Forte Nacional

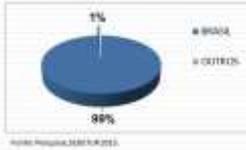


Rio - Lajeado

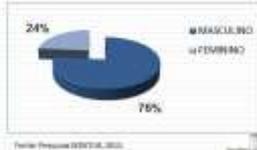
Mercado Turístico: Perfil Quantitativo e Qualitativo

As análises do perfil qualitativo não são CONCLUSIVAS, existe uma **CARÊNCIA DE DADOS** disponíveis e sistematizados. **215.950 de turistas (2013), sendo 99% vindos do Brasil**

• Origem dos turistas



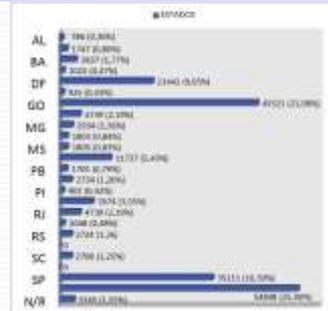
• Sexo



Mercado Turístico: Perfil Quantitativo e Qualitativo

Principais emissores:

- Tocantins (25,40%),
- Goiás (21%),
- São Paulo (16%),
- Distrito Federal (10%) e
- Pará (5,40%).



Mercado Turístico: Perfil Quantitativo e Qualitativo

DADOS:

- 26% dos turistas visitaram o Polo no mês de Julho – estíagm e férias escolares;
- 23% no mês de Junho; e
- 14% no mês de Maio.

O mês de maio recebe um fluxo considerável em razão da feira agropecuária **AGROTINS**.



Mercado Turístico: Perfil Quantitativo e Qualitativo

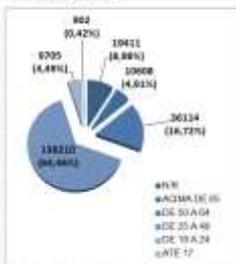
Permanência na Temporada de Praia (2013):

- Abrangência: somente em Porto Nacional;
- Resultados:
 - 40% de 1 a 2 dias;
 - 25% acima de 7 dias;
 - 23% de 3 a 4 dias;
 - 10% de 5 a 6 dias.

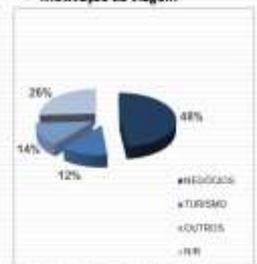


Mercado Turístico: Perfil Quantitativo e Qualitativo

• Faixa etária



• Motivação da viagem



Mercado Turístico: Perfil Quantitativo e Qualitativo

Perfil: Turista de Negócios e Eventos (MTur)

- 59% viajam sozinhos;
- permanecem no destino 6,8 dias (aproximadamente);
- faixa etária: entre 35 e 44 anos (35%), entre 25 e 34 anos (27%) e entre 45 e 54 anos (23%);
- 96% possuem nível de formação superior;
- 35% são empregados do setor privado;
- 97% se hospedam em hotéis;
- características comuns: escolaridade superior, poder aquisitivo elevado, representante de organizações e empresas, exigência de praticidade e de comodidades, necessidade de atendimento e equipamentos de qualidade e realização de gastos elevados em relação a outros segmentos.

Mercado Turístico: Perfil Quantitativo e Qualitativo

Perfil: Ecoturista (MTur)

- **Motivações para a escolha da viagem:** fuga do dia a dia, da correria, do trabalho, do estresse e da violência; busca pelo descanso; resgate da vida e do prazer; o retorno às origens; e as vivências e experiências memoráveis;
- **Faixa etária:** 18 a 29 anos;
- **Sexo:** masculino;
- **Estado civil:** solteiro;
- **Escolaridade:** superior completa.

Mercado Turístico: Perfil Quantitativo e Qualitativo

Perfil: Turista de Sol e Praia (MTur)

- a definição do perfil do turista é um desafio uma vez que este segmento se associa a uma rede de atividades distintas ao longo do território;
- **Motivações:** desejo de descanso, diversão, interação com as comunidades receptoras, práticas esportivas e busca por novas experiências.

Considerações:

- perfil do turista no Polo: associado à motivação da viagem (Negócios e Eventos, Ecoturismo ou Sol e Praia);
- necessidade de introduzir roteiros integrados, principalmente aos turistas de Negócios e Eventos.

Portfólio Estratégico



- SEGMENTO PRINCIPAL**
- Turismo de Negócios e Eventos
- SEGMENTOS COMPLEMENTARES**
- Ecoturismo
 - Turismo de Sol e Praia
 - Turismo Cultural
- PRODUTOS**
- Feiras, feirões, salões, palestras, shows, dentre outros;
 - Cachoeiras;
 - Bela: Atividades de pesca esportiva;
 - Patrimônio histórico e cultural.

Segmentos Potenciais: Turismo de Aventura; Turismo de Pesca

Índice de Competitividade – 2011



Oferta Turística – Negócios e Eventos

Calendário: atividades comerciais, profissionais, técnicas, culturais, científicas, políticas, religiosas, turísticas, dentre outras;

Concentração dos eventos: Palmas - possui melhor infraestrutura para a realização de feiras, congressos, convenções, seminários, simpósios, exposições e outros tipos de eventos de pequeno, médio e grande porte;

CIDADE	EVENTOS SEGUNDO PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO		
	LOCAL	REGIONAL	NACIONAL OU INTERNACIONAL
Lajeado	-	3	-
Palmas	19	8	5
Paraíso do Tocantins	-	3	-
Porto Nacional	5	3	5
Total	24	17	10

Oferta Turística – Negócios e Eventos

Gargalo: falta de planejamento integrado de eventos turísticos nos municípios com a finalidade de otimizar e direcionar o fluxo de turistas ou de criar roteiros que integrem o segmento de Negócios e Eventos aos outros segmentos complementares existentes no Polo.

Principais eventos: Agrotins, Fenepalmas, Fecoarte e a ExpoBrasil.



ExpoBrasil - Paraíso do Tocantins

Oferta Turística – Atrativos Naturais e Culturais

Atrativos: praias, cachoeiras, lagos, serras, praças, sítios arqueológicos, patrimônios.



Equipamentos e Serviços Turísticos Existentes

MUNICÍPIO	HOSPEDAGEM		ALIMENTAÇÃO		AGÊNCIAS DE VIAGEM		TRANSP. TURÍSTICAS	
	Campo	Cadastur	Campo	Cadastur	Campo	Cadastur	Campo	Cadastur
Lajeado	5	1	6	0	0	0	0	0
Palmas	46	28	121	24	36	36	15	1
Paraíso do Tocantins	12	4	26	3	2	2	0	0
Porto Nacional	8	3	20	0	0	1	1	0
Total	71	36	173	27	38	39	16	1

➔ Divergências quanto ao Cadastur!

Equipamentos e Serviços Turísticos Existentes

Equipamentos de hospedagem – destaques (Fichas):

- Equipamentos hoteleiros: 71 (total), sendo 1.966 unidades habitacionais e 3.814 leitos;
- Concentração de equipamentos na Capital.

Pesquisa Qualitativa: resposta de 32 estabelecimentos:

- apenas 59% são registrados no Cadastur;
- valor médio da diária praticada é de R\$ 125,84 (cento e vinte e cinco reais e oitenta e quatro centavos);
- forma de pagamento: dinheiro, cheque, cartões ou faturamento;
- permanência: de 01 a 07 dias;
- facilidades e equipamentos oferecidos nas unidades habitacionais: chuveiro quente (100%), TV (100%), Ar condicionado (100%), Wi-Fi (100%), frigobar (94%), TV a cabo (91%), lavanderia (22%) e piscina (22%).

➔ Taxa de ocupação média! (?)

Equipamentos e Serviços Turísticos Existentes

Estabelecimentos de alimentação – destaques (Fichas):

- total: 173 equipamentos;
- concentração em Palmas: 121 equipamentos (bares e restaurantes, fast-foods, choperias e botecos);
- cozinha regional: frutos do mar, cozinha naturalista, rodízio de churrasco, pizzarias, lanchonetes sorveterias e outros tipos de estabelecimento.

Pesquisa qualitativa: resposta de 59 empreendimentos:

- 25% possuem cadastro no Cadastur e 26,9% são filiados à Abrasel;
- forma de pagamento: dinheiro, cheque e cartão;
- 37% dos estabelecimentos afirmaram receber entre 100 e 299 pessoas/dia, 21% recebem de 300 a 500 pessoas/dia; 8% recebem abaixo de 100 pessoas e 8% recebem acima de 100 pessoas.

Equipamentos e Serviços Turísticos Existentes

Agências de Viagens – destaques (Fichas):

- **total:** 38 empreendimentos;
- oferta reduzida de passeios e de roteiros integrados resultando em uma atividade turística pouco comercializada e na baixa permanência do turista.

Pesquisa qualitativa: respostas de 25 empreendimentos:

- 100% de registro no Cadastur;
- **serviços oferecidos:** venda de pacotes (96%), reserva em hotéis (88%), city tour (88%), aluguel de veículos (84%), passeios em destinos do entorno (76%), emissão de passagens (56%), passeios de barco (52%), aquisição de seguro viagem (20%), outros serviços (canoagem, rapel e tirolesa – 4%).

Equipamentos e Serviços Turísticos Existentes

Transportadoras Turísticas – destaques (Fichas):

- **total:** 16 empreendimentos;
- pouca oferta de transporte turístico no Polo e a concentração de estabelecimentos em Palmas.

Pesquisa qualitativa: resposta de 13 empreendimentos:

- apenas 53% possuem registro no Cadastur;
- sobre o sistema de certificação 77% dos estabelecimentos responderam que não possuem. Dos que responderam, 8% disseram possuir sistema de certificação pela Embratur e 15% não souberam/quiseram informar.

Equipamentos e Serviços Turísticos Existentes

Centros de Atendimento ao Turista

MUNICÍPIO	LOCAIS DE EVENTOS
Lajeado	1
Palmas	3
Paraíso do Tocantins	-
Porto Nacional	-
Total	4

Locais destinados aos eventos

MUNICÍPIO	LOCAIS DE EVENTOS
Lajeado	2
Palmas	11
Paraíso do Tocantins	2
Porto Nacional	5
Total	20

Equipamentos e Serviços Turísticos Existentes

LOCAIS DE EVENTOS - PALMAS	
NOME	CAPACIDADE
Associação do Pessoal da CAIPA	-Salão Grande: até 400 pessoas. -Salão pequeno: até 100 pessoas.
Auditório do IPTG	240 lugares
Bosque dos Pinheiros	30.000 pessoas
Centro Agrotecnológico de Palmas	variável
Centro de Convenções Parque do Povo	Auditório grande: 700 pessoas Auditório: 400 lugares
Espaço Cultural de Palmas (José Gomes Sobrinho)	10.000 pessoas Teatro 500 pessoas
Espaço Popular Mário Bezerra Cavalcanti	-
Ginásio de Esportes Ayrton Senna	1.453 assentos individuais
Praça dos Girassóis	30.000 pessoas
Praça Veneador Tarciso Machado de Fonseca - Taquaruçu	30.000 pessoas
Praia da Graciosa	30.000 pessoas

Equipamentos e Serviços Turísticos Existentes

LOCAIS DE EVENTOS - PORTO NACIONAL	
NOME	CAPACIDADE
Aeroclube	3.000 pessoas
Parque de Exposições Agropecuária	100.000 pessoas.
Praça da Cultura (antiga pista de Kart)	100.000 pessoas
Praia Porto Luzimangues.	100.000 pessoas
Praia Porto Real	100.000 pessoas
Centro de convenções:	capacidade para 800 pessoas

Equipamentos e Serviços Turísticos Existentes

LOCAIS DE EVENTOS - PARAÍSO DO TOCANTINS	
NOME	CAPACIDADE
Parque de Exposições Agropecuária	30.000 pessoas
Newton José de Moraes	150 mil visitantes por evento.
Praça Jaime Franklin Medeiros (Praça José Torres)	10.000 pessoas
Centro de Vivência Ambiental / Serra do Estrondo	10.000 pessoas

LOCAIS DE EVENTOS - LAJEADO	
NOME	CAPACIDADE
Balneário Ilha Verde	10.000 pessoas
Praça Honorata Maria da Conceição	3.000 pessoas

Rede Viária de acesso ao Polo



Rede Viária de acesso ao Polo

- **Acessos ao Polo:** rodoviário e viário;
- **Sistema hidroviário:** utilizado basicamente para o lazer da população;
- **Possui fácil acesso** – Capital localizada no centro do Brasil;
- Principais **rodovias federais** de acesso: **BR-153**, que passa por Paraíso do Tocantins e é conhecida por rodovias Belém-Brasília e a rodovia **BR-010** que vem do estado de Goiás, passa por Palmas segue para o Norte até o Maranhão;
- **Distâncias:** proximidade geográfica entre os municípios do Polo, facilitando o fluxo da população e de turistas.

TRECHO	RODOVIAS E ESTÂNCIAS
Palmas/Lajeado	TO-010 (80 Km)
Palmas/Paraíso do Tocantins	TO-080 (66 Km)
Palmas/Porto Nacional	TO-075 (70 Km)

Rede Viária de acesso ao Polo

Rodovia TO-010:

- Interliga os municípios do Norte com os municípios do Sul do Estado;
- fluxo intenso de veículos;
- precária sinalização turística e indicativa;
- no percurso pode-se observar uma bela paisagem formada pelo o Lago do Lajeado e pela Serra do Carmo. Potencial para o incremento de atrativos turísticos no Polo com a criação de mirantes de contemplação e descenso.



Rodovia TO-010

Lago do Lajeado

Rede Viária de acesso ao Polo

Rodovia TO-080:

- trecho Palmas/Paraíso do Tocantins;
- possui pavimentação asfáltica;
- atenção ao que se refere ao limite de velocidade e sinalização turística e indicativa.

Rodovia TO-070:

- trecho Palmas/Porto Nacional;
- condições adequadas, com ocorrência de alguns trechos com irregularidade no asfalto e com ausência de sinalização indicativa e turística.

Rede Viária de acesso ao Polo

Situação Geral:

- vias estaduais em bom estado de conservação;
- vias pavimentadas, apresentando sinais de desgaste em alguns trechos;
- gargalo: sinalização indicativa e turística, exceto em Palmas que possui sinalização indicativa adequada e turística em estado regular;
- desenvolvimento do turismo atrelado às condições das vias e de sinalização como uma forma de proporcionar segurança e conforto ao turista durante seu deslocamento.

Rede Aeroviária do Polo

Acesso Aeroviário:

- Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues;
- área: 2.300 m² de área construída;
- capacidade para 370 mil Passageiros/Ano;
- companhias: Azul, Gol, Passaredo, Sete, Tam, Trip.



Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues

Fluxo:

ANO	PASSAGEIROS	RANKING
2008	259.362	—
2009	258.484	429
2010	389.217	—
2011	503.408	371
2012	575.395	304
2013	563.488	367

Fonte: Relatório do PIB do Estado. <http://www.inec.gov.br/>, acessado em novembro de 2013.

Rede Ferroviária do Polo

Ferrovía Norte-Sul – FNS :

- além do estado do Tocantins, passa também nos estados de Goiás, Maranhão, Minas Gerais e São Paulo;
- possui 724 Km de extensão em Tocantins e passa pelos municípios de Porto Nacional, Fátima, Brejinho de Nazaré, Santa Rita do Tocantins, Crisás, Aliança do Tocantins, Gurupi, Cariri do Tocantins, Figueirópolis, Alvorada e Talismã.



Fonte: www.cntvferroviaria.com.br, 2013.

Abastecimento de Água



Polo: 92% de atendimento

Dados:
Lajeado – 68%
Palmas – 95%
Paraíso do TO – 86%
Porto Nacional – 82%

Situação: de forma geral, os municípios do Polo apresentam boa qualidade de água para consumo humano, ocorrendo algumas alterações em determinados meses de 2013 em Palmas no total de coliformes, em Paraíso do Tocantins e em Lajeado nas características referentes à cor.

Esgotamento Sanitário



Polo: 62% de atendimento

Dados:
Lajeado – 42%
Palmas – 69%
Paraíso do TO – 20%
Porto Nacional – 67%

Situação: precariedade do atendimento dos serviços de esgotamento nos municípios, ressaltando a utilização de fossa rústica para o destino final dos esgotos.

Limpeza Urbana



Polo: 91% de atendimento

Dados:
Lajeado – 78%
Palmas – 93%
Paraíso do TO – 90%
Porto Nacional – 75%

Situação:

- lixo coletado transportado para áreas a céu aberto (lixões);
- ausência de tratamento adequado nos lixões;
- disposição final dos resíduos sólidos realizada sem qualquer controle ou preocupação quanto à poluição do ar, solo e recursos hídricos.

Energia Elétrica



Polo: 99% de atendimento

Dados:

Lajeado – 97%
Palmas – 99%
Paraisópolis do TO – 99%
Porto Nacional – 97%

Situação: necessidade de instalação de fiação subterrânea para a rede elétrica, telefônica e lógica nas áreas que abrigam o conjunto arquitetônico de Porto Nacional.

Comunicação e Saúde

Sistema de Comunicação:

- agências de correios, bancos, emissoras de rádio, canais de televisão por meio de torres de transmissão de sinais e antenas parabólicas, jornais de circulação nacional e o acesso à internet, por meio de banda larga.

Serviço de Saúde:

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE PÚBLICO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE PRIVADO
Lajeado	2	-
Palmas	61	83
Paraisópolis do Tocantins	11	10
Porto Nacional	19	13
Total Polo Palmas	93	106

Segurança

Serviço de Segurança:

MUNICÍPIOS	DELEGACIA	BOMBEIROS	TOTAL GERAL
Lajeado	1	-	1
Palmas	29	1	30
Paraisópolis do Tocantins	11	1	12
Porto Nacional	8	1	9
Total Polo Palmas	49	3	52

- Contingente de bombeiros:**
 - 268 efetivos em Palmas;
 - 28 em Paraisópolis do Tocantins; e
 - 34 em Porto Nacional.

- O número de efetivos nas delegacias regionais não foi informado.

Quadro Institucional



Quadro Institucional

Situação:

- gestão municipal do turismo limitada;
- ausência de dados sistematizados (quantitativo e qualitativo);
- necessidade de capacitação e qualificação profissional para a gestão do turismo;
- Conselhos Municipais de Turismo desativados;
- fragilidade do ambiente de gestão e em relação ao empreendedorismo;
- envolvimento da sociedade local ainda incipiente;
- falta de articulação do trade turístico com os órgãos municipais em busca do desenvolvimento integrado do turismo.
- planos diretores:
 - Lajeado: em aprovação;
 - Palmas: sim;
 - Paraisópolis do TO: não;
 - Porto Nacional: sim.

Aspectos Ambientais – Pontos Fortes

Pontos Fortes:

- baixa taxa de precipitação durante a alta temporada de turismo do meio do ano (inverno);
- altas temperaturas ao longo de todo o ano;
- umidade relativa do ar média ao longo do ano apresenta-se na média;
- rica rede de drenagem e do relevo.

Aspectos Ambientais – Recursos Hídricos



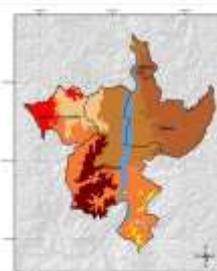
Mapa Palmas
Recursos Hídricos

Significância dos recursos hídricos

aumenta a possibilidade de atrativos relacionados à atividades ao ar livre e possibilita o uso múltiplo das águas.



Aspectos Ambientais - Relevo



Mapa Palmas
Relevo

Significância do relevo

diferença de altitude – atrativo para os turistas que buscam contemplar a paisagem.



Aspectos Ambientais – Unidades de Conservação



- Unidades de Conservação e Áreas Protegidas**
- Parque Estadual do Lajeado;
 - Área de Proteção Ambiental (Estadual Serra do Lajeado);
 - Área de Proteção Ambiental - APA Lago de Palmas;
 - Reserva Sítio Ecológico Monte Santo;
 - Reserva Particular do Patrimônio Natural Bela Vista.

Aspectos Ambientais - Vulnerabilidades

CONTROLE AMBIENTAL	RISCOS EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES TURÍSTICAS
Clima	As atividades turísticas, que são atividades localizadas, não afetam diretamente os aspectos climáticos (que são fenômenos regionais).
Recursos Hídricos	Possibilidade de aumento no volume de esgoto in natura lançado nos cursos d'água e de problemas com abastecimento de água.
Relevo	Precipícios ambientais em paisagens frágeis, como o aumento dos processos erosivos pela exposição do solo.
Cobertura vegetal	Retirada da vegetação nativa para a construção civil (casas de veraneio, hotéis, pousadas, restaurantes etc.), a exploração descontrolada, a abertura de trilhas, entre outros.
Uso do solo	A falta de ações de fiscalização no uso e ocupação do solo pode oferecer riscos às atividades turísticas - degradação dos recursos naturais e perda dos valores cênicos.

Meio Ambiente FRÁGIL

Aspectos Ambientais: conflitos, impactos e ações

Principais Conflitos, Impactos Negativos e as Ações para Minimização.

Exemplo:

- Disposição inadequada de lixo

IMPACTOS: Empobrecimento da paisagem; Diminuição da visitação; Risco de contaminação;

AÇÕES: Campanhas de sensibilização; Distribuição de lixeiras; Recolhimento regular dos resíduos gerados.



Aspectos Socioambientais – Gestão

Órgãos e Instituições Públicas presentes na área

- Ibama;
- Semades;
- Naturatins;
- Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

Instrumentos De Planejamento e Controle Territorial

- ZEE elaborado para o estado do Tocantins;
- GEP Cerrado Sustentável do Tocantins (Naturatins);
- Plano Plurianual - PPA 2012-2015 (Naturatins);
- Plano Diretor Municipal.

Diagnóstico Estratégico

Validação dos Segmentos e Produtos Turísticos – Produtos consolidados, complementares e potenciais:

- **Segmento Turismo de Negócios e Eventos:** feiras e eventos em Palmas, Porto Nacional e Paraisópolis do Tocantins (Centro de Convenções e Rede Hoteleira); reuniões de trabalho/negócios (Organizações e Rede Hoteleira); compras de bens duráveis (Shoppings Centers, lojas).
- **Segmento Ecoturismo e Turismo de Aventura:** cachoeiras de Taquaruçu (rapel, trilhas e tirolesas), praias fluviais e atividades de pesca esportiva.
- **Segmento Turismo de Sol e Praia, Náutico e de Pesca:** praias fluviais e prática de esportes aquáticos como remo, stand up, caiaques, canoagem e natação.
- **Segmento Turismo Cultural:** monumentos de Palmas, Patrimônio Histórico de Porto Nacional e sítios arqueológicos de Lajeado.

Diagnóstico Estratégico

Pontos Críticos de Intervenção – Fortalecimento Institucional

- **Sistema de informações gerenciais** – ausência de dados e informações sobre:
 - mercado turístico;
 - perfil da demanda;
 - gastos turísticos;
 - preferências dos turistas;
 - produto interno bruto do setor turístico; e
 - sobre o impacto econômico do turismo nos municípios e Polo.

Diagnóstico Estratégico

Pontos Críticos de Intervenção – Fortalecimento Institucional

- **organização político-institucional e da atividade turística:**
 - desarticulação das instâncias gestoras do turismo;
 - falta de mecanismos de mobilização e participação comunitária;
 - insuficiência de quadros de profissionais especializados e capacitados para atuação no setor;
 - ausência de especialistas habilitados para a elaboração e gestão de projetos e para captação de recursos;
 - carência de recursos orçamentários para a promoção da atividade turística;
 - falta de sensibilização da população local em relação o turismo;
 - fortalecimento da fiscalização nas áreas ambientais e o combate às queimadas.

Diagnóstico Estratégico

Pontos Críticos de Intervenção - Diversificação de Produto Turístico e Formação de Produtos Turísticos Integrados:

- região com grande diversidade natural, cultural e histórica possibilitando a formação de novos produtos, mas constata-se ausência da oferta de roteiros complementares, principalmente para os turistas de Negócios e Eventos;
- concentração de infraestrutura turística na capital;
- pouco incentivo à produção artesanal;
- sinalização turística e indicativa precária;
- concorrência com outras regiões que possuem produtos mais qualificados e consolidados.

Diagnóstico Estratégico

Pontos Críticos de Intervenção – Marketing

- ausência de Imagem/Identidade associada ao Polo.

Pontos Críticos de Intervenção – Infraestrutura Básica e Turística

- sinalização turística e indicativa precária. Necessidade de adequação ao padrão internacional ditado pela OMT;
- precariedade no serviço de tratamento de lixo.

Pontos Críticos de Intervenção – Fragilidade Ambiental

- conciliar a exploração dos atrativos e a capacidade dos órgãos em monitorar e fiscalizar o fluxo de turistas para o desenvolvimento sustentável no Polo.

Diagnóstico Estratégico

Posição Atual X Posição Potencial

- potencial do Polo quanto aos produtos disponíveis, com perspectivas para competir com os destinos da região. Entretanto, dois fatores influenciam no rumo ao desenvolvimento sustentável:
 - a centralização do fluxo turístico em Palmas – equipamentos mais qualificados;
 - a concentração da oferta turística comercializada em Palmas – foteiros e acessos aos atrativos turísticos são poucos e duram apenas um dia sem mobilizar a economia local.
- o potencial pleno do Polo só será alcançado com investimentos continuados, planejados com rigor e monitorados quanto aos resultados alcançados.

Construção da Matriz SWOT

Leitura Comunitária: Forças, Oportunidades, Fragilidades e Ameaças

SEGMENTO PRINCIPAL		FORÇA	FRAGILIDADE	Necessidade: MINIMIZAÇÃO das fraquezas e MAXIMIZAÇÃO das forças
SEGMENTO COMPLEMENTAR	OPORTUNIDADE 1	Capacidade de produção de produtos turísticos e eventos	Infraestrutura turística e ambiental	
	OPORTUNIDADE 2	Desenvolvimento de produtos turísticos e eventos	Infraestrutura turística e ambiental	
	OPORTUNIDADE 3	Capacidade de produção de produtos turísticos e eventos	Infraestrutura turística e ambiental	
	OPORTUNIDADE 4	Capacidade de produção de produtos turísticos e eventos	Infraestrutura turística e ambiental	
AMEAÇA	OPORTUNIDADE 1	Capacidade de produção de produtos turísticos e eventos	Infraestrutura turística e ambiental	
	OPORTUNIDADE 2	Capacidade de produção de produtos turísticos e eventos	Infraestrutura turística e ambiental	
	OPORTUNIDADE 3	Capacidade de produção de produtos turísticos e eventos	Infraestrutura turística e ambiental	
	OPORTUNIDADE 4	Capacidade de produção de produtos turísticos e eventos	Infraestrutura turística e ambiental	



Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDITS Estratégico e Ações de Desenvolvimento Turístico do Polo Palmas.

Objetivos e Estratégias

OBJETIVO GERAL DO PDITS DO POLO PALMAS

Estruturar e consolidar o segmento de Negócios e Eventos no Polo e promover a criação de roteiros complementares com os segmentos de Sol e Praia, Turismo de Aventura e Ecoturismo.

ESTRATÉGIA GERAL DO PDITS DO POLO PALMAS

Consolidar o Polo com relação ao segmento de Negócios e Eventos, buscando sua efetivação como portão de entrada para o Estado do Tocantins, além de estabelecer roteiros integrados e complementares à segmentação principal pela estruturação e diversificação de atrativos complementares de lazer, entretenimento e ecoturismo.

Objetivos Específicos e Estratégias de Produto Turístico

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PDITS	ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
Incrementar a atratividade turística e a competitividade do Polo no segmento de Negócios e Eventos	Consolidação do Polo como destino de turismo de Negócios e Eventos Estruturação e diversificação de produtos e serviços turísticos no Polo para a criação de roteiros integrados e complementares
Diversificar as atividades complementares, principalmente de caráter de cultural, ecoturismo e de sol e praia, integrando-as com o segmento de Negócios e Eventos.	
Ampliar a qualidade dos serviços e produtos turísticos, possibilitando o desenvolvimento sustentável competitivo.	
Melhorar e ampliar a atratividade e a oferta de equipamentos, serviços e infraestrutura turística do Polo.	
Promover a integração e o alinhamento dos roteiros turísticos existentes priorizando o segmento principal.	
Aumentar o tempo de permanência média do turista.	
Aumentar o número de visitantes de outras regiões do Brasil e do mundo de forma a contribuir para crescimento do turismo.	
Recuperar e valorizar o patrimônio cultural e natural do Polo	

Objetivos Específicos e Estratégias de Comercialização

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PDITS	ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
Incrementar a atratividade turística e a competitividade do Polo no segmento de Negócios e Eventos	Comercialização do produto turístico do Polo e integração de roteiros, tendo em vista o aumento de sua visibilidade regional e nacional. Fortalecimento da imagem/identidade do Polo diante dos segmentos estabelecidos
Ampliar a qualidade dos serviços e produtos turísticos, possibilitando o desenvolvimento sustentável competitivo.	
Melhorar e ampliar a atratividade e a oferta de equipamentos, serviços e infraestrutura turística do Polo.	
Aumentar o tempo de permanência média dos turistas.	
Aumentar o número de visitantes de outras regiões do Brasil e do mundo de forma a contribuir para crescimento do turismo.	

Objetivos Específicos e Estratégias de Fortalecimento Institucional

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PDITS	ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
Promover a integração dos Municípios do Polo.	Adoção de instrumentos e mecanismos sustentáveis para o ordenamento do turismo, gestão dos atrativos turísticos e estruturação dos segmentos. Fortalecimento das instâncias públicas municipais de turismo e de meio ambiente para o apoio ao desenvolvimento do turismo sustentável.
Promover a integração e o alinhamento dos roteiros turísticos existentes priorizando o segmento principal.	
Promover a qualificação profissional e a capacitação continuada dos gestores públicos, das entidades de governança e dos atores do trade para fortalecer o planejamento e a gestão compartilhada de atividade turística.	
Fortalecer os órgãos municipais de turismo e de meio ambiente	
Promover o crescimento do turismo interno pelo acompanhamento sistemático de indicadores específicos alimentados em um sistema de inteligência turística.	
Estabelecer instrumentos de planejamento e de controle para as segmentações turísticas e para os atrativos	

Objetivos Específicos e Estratégias de Infraestrutura e Serviços Básicos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PDITS	ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
<p>Diversificar as atividades complementares, principalmente de caráter de cultural, ecoturismo e de sol e praia, integrando-as com o segmento de Negócios e Eventos.</p> <p>Ampliar a qualidade dos serviços e produtos turísticos, possibilitando o desenvolvimento sustentável competitivo.</p> <p>Melhorar e ampliar a atratividade e a oferta de equipamentos, serviços e infraestrutura turística do Polo.</p> <p>Ampliar e melhorar as condições de mobilidade urbana no Polo.</p> <p>Recuperar e valorizar o patrimônio cultural e natural do Polo.</p>	<p>Priorização de melhorias do que do respeito à mobilidade no Polo, tendo como foco a sinalização indicativa e turística nos municípios do Polo.</p> <p>Promoção e incentivos para a melhoria dos equipamentos turísticos.</p>

Objetivos Específicos e Estratégias de Gestão Ambiental

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PDITS	ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
<p>Recuperar e valorizar o patrimônio cultural e natural do Polo.</p> <p>Recuperar e proteger os recursos naturais e culturais utilizados pelo turismo, bem como sua gestão, facilitando e promovendo o uso sustentável destes atrativos.</p>	<p>Implementação de ações e medidas que busquem a proteção, a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e das áreas frágeis do ponto de vista ambiental utilizadas turisticamente.</p> <p>Incentivo à realização de pesquisas e inventários que busquem a conservação e recuperação ambiental.</p>

Ações de Desenvolvimento Turístico Síntese

COMPONENTE PRODUTO TURÍSTICO

ESTRUTURAÇÃO:

- Roteiro turístico Usina Hidrelétrica do Lajeado.
- "Rota do Sol".
- Circuito interpretativo na Praia dos Girassóis.
- Turismo Religioso na Serra do Estroado.
- Produtos para o Turismo Criativo.

PROJETOS E PROGRAMAS:

- Projeto Orla - Praia da Graciosa (Palmas).
- Projeto de Turismo Náutico - Lago de UHE (Lajeado).
- Projeto de Atividades Esportivas - Polo Palmas.
- Projeto de Produção Associada ao Turismo (inclui estruturação turística para o produto).
- Programa de Qualificação Gerencial e Técnico Operacional da Atividade Turística no Estado Tocantina*(OBS: componente fortalecimento institucional).
- Programa de Qualificação dos Empreendimentos e Serviços Turísticos*(OBS: componente fortalecimento institucional).

Ações de Desenvolvimento Turístico Síntese

COMPONENTE PRODUTO TURÍSTICO

CONSTRUÇÃO:

- Mirantes na TO-050 (Palmas/Lajeado).
- Centro de Convenções (Palmas).
- Construção do Mercado Público (Palmas).
- Construção de Arena São João (Palmas).
- Infraestrutura praias Buri e Caju (Palmas) * (OBS: componente infraestrutura).
- Centro de Eventos e do Espeto Multusoc (Tiquarucu).
- Portais em Porto Nacional e Revitalização do Centro Central (Porto Nacional).
- Passarela de acesso à Praia do Porto Real (Porto Nacional).

REVITALIZAÇÃO

- Praias: Graciosa, Amos e Prata (Palmas).
- Praia de Porto Real (Porto Nacional).
- Centros de Atendimento ao Turista (Palmas).
- Avenida Gastronômica Palmas/Brasf (Palmas).
- Casarão em Tiquarucu.
- Mercado Municipal (Porto Nacional).

Ações de Desenvolvimento Turístico Síntese

COMPONENTE PRODUTO TURÍSTICO

IMPLANTAÇÃO E MELHORIAS DOS PARQUES URBANOS E PRACAS

- Revitalização do Parque Cesamar (Palmas).
- Equipamentos - Parques Urbanos Susuapara e Machado (Palmas).
- Implantar Parque do Guariba (Porto Nacional).
- Praças Urbanas (Porto Nacional).

COMPONENTE COMERCIALIZAÇÃO

- Plano de Marketing.
- Plano de Negócios e Eventos.
- Roteiros Integrados.

Ações de Desenvolvimento Turístico Síntese

COMPONENTE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Normas Específicas para as Segmentações Turísticas do Polo.
- Sistema de Inteligência Turística - Observatório do Turismo do Estado do Tocantina.
- Estruturação e Fortalecimento dos Órgãos Turismo e Meio Ambiente:
- Capacitação de gestores.
- Aquisição de veículos e de equipamentos.
- Fortalecimento, fiscalização e monitoramento.
- Ordenamento e Controle de Visitação dos Atrativos Turísticos.

COMPONENTE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS

- Sinalização Turística:
 - Municipal do Polo.
 - Parque Estadual do Lajeado.
 - Lago de Lajeado.
- Ampliação da Avenida Beira Rio (Porto Nacional).

Ações de Desenvolvimento Turístico Síntese

COMPONENTE GESTÃO AMBIENTAL

- Monitoramento do Impacto de Visitação Turística nos Atrativos.
- Estudo de Capacidade de Suporte dos Atrativos do Parque Estadual do Lajeado.
- Manual de Visitação Pública do Parque Estadual do Lajeado.
- Programa de Incentivo à Pesquisa Científica.
- Avaliação Ambiental Estratégica do Plano.

Ações de Desenvolvimento Turístico Componente: Produto Turístico

COMPONENTE I - Produto Turístico

- 1.1 Estruturação de Roteiro para Visitação da Usina Hidrelétrica do Lajeado.
- 1.2 Execução do Programa de Qualificação Gerencial e Técnico Operacional da Atividade Turística no Estado Tocantina.
- 1.3 Implantação do Programa de Qualificação dos Empreendimentos e Serviços Turísticos - Selo de Conformidade.
- 1.4 Construção de Mirantes na TO-050 Palmas/Lajeado.
- 1.5 Construção do Centro de Convenções de Palmas.
- 1.6 Implantação do Projeto Orla - Ampliação da Praia da Graciosa em Palmas.
- 1.7 Implantação do Projeto de Turismo Náutico no Lago de UHE-Lajeado.
- 1.8 Implantação da Infraestrutura nas praias Buri e Caju em Palmas.
- 1.9 Revitalização das Praias Graciosa, Amos e Prata em Palmas.
- 1.10 Revitalização da Praia de Porto Real com palco definitivo de eventos em Porto Nacional.

**Ações de Desenvolvimento Turístico
Componente: Produto Turístico**

COMPONENTE 1 – Produto Turístico

- 1.11 Adequação da Acessibilidade das Praias do Prata, Cayu e Bunitis.
- 1.12 Estruturação e ordenação da "Rota do Sol".
- 1.13 Construção de Portais na Cidade de Porto Nacional e Revitalização do Cantão Central.
- 1.14 Revitalização dos Centros de Atendimento ao Turista de Palmas.
- 1.15 Construção de Centro de Eventos e do Espaço Multiuso em Taquaruçu.
- 1.16 Construção do Mercado Público de Palmas.
- 1.17 Construção da Arena São João em Palmas.
- 1.18 Revitalização da Avenida Gastronômica Palmas Brasil.
- 1.19 Revitalização do Casarão em Taquaruçu.
- 1.20 Revitalização do Mercado Municipal em Porto Nacional.
- 1.21 Estruturação de circuito interpretativo cultural na Praça dos Girassóis.
- 1.22 Estruturação de roteiro para Turismo Religioso na Serra do Estrondo.

**Ações de Desenvolvimento Turístico
Componente: Produto Turístico**

COMPONENTE 1 – Produto Turístico

- 1.23 Adequação dos atrativos turísticos no Distrito de Taquaruçu.
- 1.24 Revitalização do Parque Casamar em Palmas.
- 1.25 Construção de Infraestrutura dos Parques Urbanos Susuapera e Machado em Palmas.
- 1.26 Construção do Parque do Guariba em Porto Nacional.
- 1.27 Construção de Praças Urbanas em Porto Nacional.
- 1.28 Construção da Passarela de acesso à Praia do Porto Real em Porto Nacional.
- 1.29 Implantação do Projeto de Atividades Esportivas do Polo de Palmas.
- 1.30 Execução do Programa de Aventura Segura.
- 1.31 Projeto de Identificação e Qualificação da Produção Associada ao Turismo - Artesanato e Gastronomia.
- 1.32 Estruturação de produtos para o Turismo Criativo - artesanato, gastronomia, patrimônio cultural.

**Ações de Desenvolvimento Turístico
Componente: Comercialização**

COMPONENTE 2 – Comercialização

- 2.1 Elaboração do Plano de Marketing para o Polo Palmas.
- 2.2 Elaboração do Plano de Negócios e Eventos.
- 2.3 Execução do Plano de Marketing.
- 2.4 Criação e Estruturação de Roteiros Integrados no Polo Palmas.

COMPONENTE 3 – Fortalecimento Institucional

- 3.1 Elaboração e Aprovação de Normas Específicas para as Segmentações Turísticas do Polo.
- 3.2 Estruturação e Implantação do Sistema de Inteligência Turística – Observatório do Turismo Sustentável do Estado do Tocantins.
- 3.3 Estruturação e Fortalecimento dos Órgãos Turismo e Meio Ambiente.
- 3.4 Ordenamento e Controle da Visitação dos Atrativos Turísticos - Implantação do Voucher, Respeitando a Capacidade de Carga dos Atrativos.

**Ações de Desenvolvimento Turístico
Componente: Fortalecimento Institucional**

COMPONENTE 3 – Fortalecimento Institucional

- 3.5 Realização de Capacitação de Gestores Públicos dos Órgãos de Turismo e Meio Ambiente.
- 3.6 Aquisição de Veículos e Equipamentos para Órgãos de Turismo e Meio Ambiente.
- 3.7 Fortalecimento da Fiscalização, Monitoramento do Plano de Uso Público e Combate às Queimadas.

COMPONENTE 4 – Infraestrutura e Serviços Básicos

- 4.1 Implantação de Sinalização Indicativa e Turística nos Municípios do Polo.
- 4.2 Implantação de Sinalização Indicativa, Turística, Interpretativa e Orientadora do Parque Estadual do Lajeado.
- 4.3 Implantação de Sinalização do Lago de Lajeado.
- 4.4 Ampliação da Avenida Beira Rio em Porto Nacional.

**Ações de Desenvolvimento Turístico
Componente: Infraestrutura e Serviços Básicos e
Gestão Socioambiental**

COMPONENTE 5 – Gestão Sócio Ambiental

- 5.1 Elaboração e execução do Plano de Monitoramento do Impacto da Visitação Turística nos Atrativos.
- 5.2 Elaboração de Estudo de Capacidade de Suporte dos Atrativos do Parque Estadual do Lajeado.
- 5.3 Elaboração de Programa de Incentivo a Pesquisa Científica.
- 5.4 Elaboração de Manual de Visitação Pública do Parque Estadual do Lajeado.
- 5.5 Formulação de Avaliação Ambiental Estratégica do Plano.

Próximos Passos

- **Aprovação da Versão Consolidada pelo Mtur;**
- **Incorporação de contribuições das Oficinas e atendimento a ajustes, se solicitados, pelo Mtur;**
- **Apresentação do Produto Final em Audiência Pública**

Obrigada pela atenção!

Technum Consultoria SS
SHIS QI 09, bloco D sala 203/206 – Lago Sul
Brasília – DF
CEP 71.625-009
(61) 3364-0087
www.technum.com.br

1.2.1.3 Lista de presença

- Apresentação do Diagnóstico

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PDITS

POLOS CANTÃO, JALAPÃO E PALMAS

REUNIÃO: PDITS - POLO PALMAS - OFICINA APRESENTAÇÃO DIAGNÓSTICO

LOCAL: TRIBUNAL DE CONTAS - PALMAS - TO

DATA: 18, 05, 2015 - 8:00h às 12:00h

PÁGINA: 01

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
DENISE GUARIEIRO	TECHNUM CONSULTORIA	(61) 33640087	dguarierio@gmail.com
Ronald Pereira de Souza	União de J. de P. de	61 8411 6158	Ronald.Pereira@uniao.com
Fabiano Rodrigues Braga	Associação	63 - 9104-9392	FABIANOBRAGA@GMAIL.COM
Robledo de Raphael Siqueira Holanda	Esq. Porto Nacional	63 - 8463 0941	robledo@netoils.com
Nilton Aires	Prof. de Porto Nacional	(63) 8450-8772	navarredonilton@GMAIL.COM
Mauro Souza	Prof. Paraíba	(63) 8404-3198	mauro@105@gmail.com
Fátima Souza da Rosa	NATURATINS	(63) 3218-2633	fatima.rosa@naturatins.br.gov.br
Ana Lídia Macedo de Souza	Agência Muni. de Turismo	(63) 2111-2772	analiidia98@palmas.com.br
Mariana Elza de Oliveira	Prof. de J. de P. de	(63) 8462 4452	Elza.Oliveira@GMAIL.COM
Miriam dos Santos	Município do Turismo	(61) 8656 5411	miriamdos@GMAIL.COM
Daniela B. de Oliveira	SEDETUR	(63) 8404 8493	DanielaB@GMAIL.COM
Marcos Miranda	SEDETUR	(63) 3218 2535	marcosmiranda18@gmail.com
Isabel Borges	TECHNUM	61 33640087	isabel@technum.com.br
JAMES ROSSAPP	SEDETUR	3218 2387	jamesrossapp@gmail.com

- Apresentação do Plano de Ação

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PDITS

POLOS CANTÃO, JALAPÃO E PALMAS

REUNIÃO: PDITS POLO PALMAS - OFICINA DE APRESENTAÇÃO PLANO DE AÇÃO

LOCAL: TRIBUNAL DE CONTAS - PALMAS - TO

DATA: 18, 05, 15 às 14horas/17:30 horas

PÁGINA: 01

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
DENISE GUARIEIRO	Technum Consultoria	(61) 33640087	dguarierio@gmail.com
ISABEL BORGES	TECHNUM CONSULTORIA	(61) 33640087	isabel@technum.com.br
Mariana Elza de Oliveira	Prof. de J. de P. de	(63) 8462 4452	marianaelza1970@netoils.com
Ana Lídia Macedo de Souza	Agência Muni. de Turismo	(63) 2111-2772	analiidia98@palmas.com.br
Antonio Xavier	SEDETUR - Palmas	63 9203 8664	tonyaxavier163@hotmail.com
Mauro Souza	Prof. Paraíba	(63) 8404-3198	mauro@105@gmail.com
GABRIEL DA LUZ	SEDETUR	(63) 8463-6359	GDALVIZO@GMAIL.COM
Miriam dos Santos	Município do Turismo	(61) 8656 5411	miriamdos@GMAIL.COM
JAMES ROSSAPP	SEDETUR	3218 2387	jamesrossapp@gmail.com
Fabiano Rodrigues Braga	SEDETUR	(63) 9104-9392	FABIANOBRAGA@GMAIL.COM
Marcos Miranda	SEDETUR	(63) 3218 2535	marcosmiranda18@gmail.com
Nilton Aires	Prof. Porto Nacional	(63) 8450-8772	navarredonilton@GMAIL.COM
Robledo de Raphael Siqueira Holanda	Esq. Porto Nacional	(63) 8463 0941	robledo@netoils.com
Ronald Pereira de Souza	Esq. Porto Nacional	(63) 8411 6158	Ronald.Pereira@uniao.com

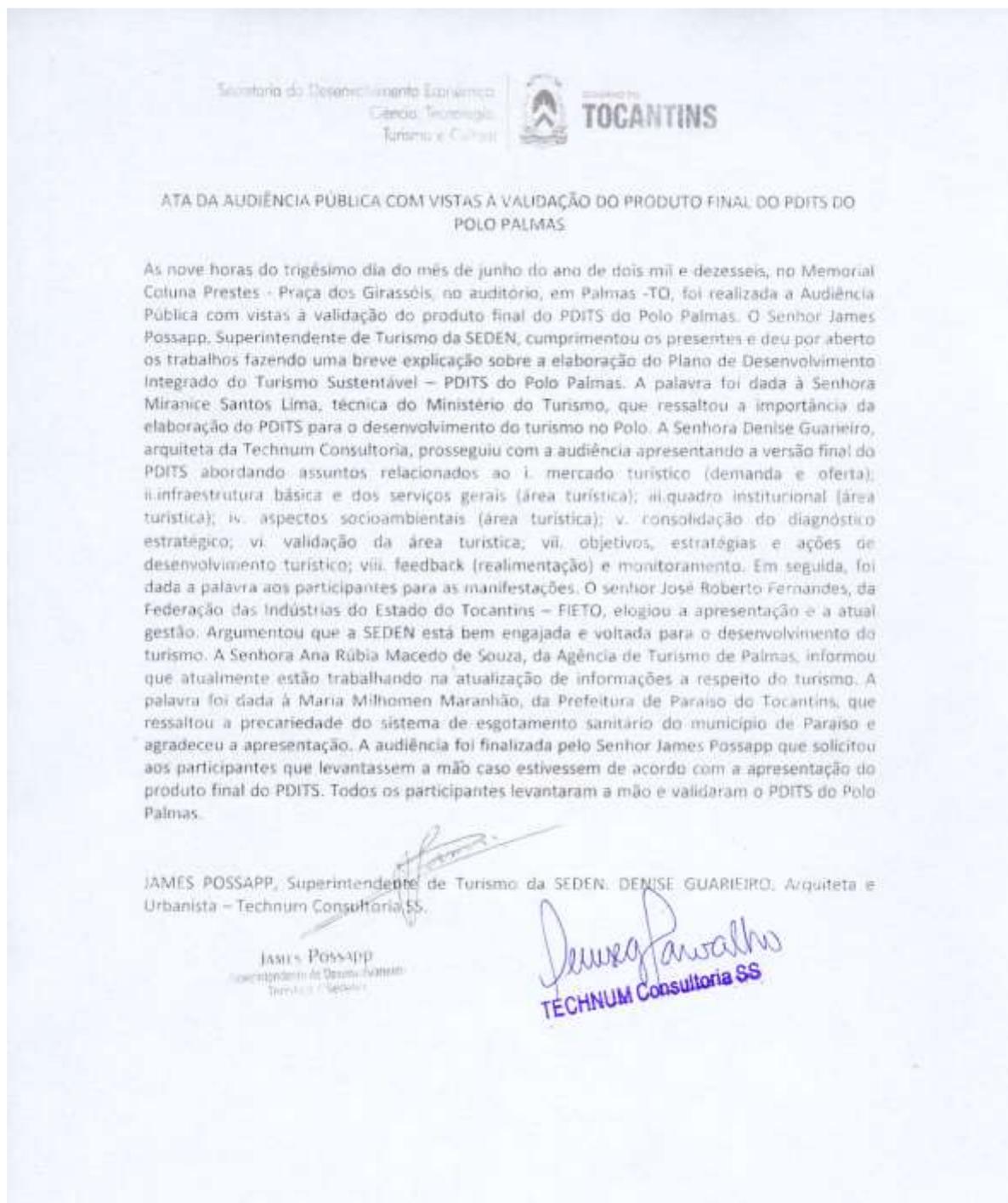
1.2.1.4 Registro fotográfico



1.2.2 Audiência Pública

A Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável do Polo Palmas ocorreu no dia 30 de junho de 2016 e teve como escopo as informações contidas na ata registrada a seguir.

1.2.2.1 Ata



1.2.2.2 Apresentação

 <p>Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – Polo Palmas</p> <p>Junho/ 2016</p>	<h3>A Audiência Pública</h3> <p>objetivo hoje:</p> <ul style="list-style-type: none"> apresentação dos resultados alcançados; <p>Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS (versão aprovada pela SEDEN e Mtur);</p> <ul style="list-style-type: none"> ouvir as manifestações; (ajustes, se necessários, incorporados ao Produto Final)
<h3>Technum Consultoria</h3> <p>empresa</p> <ul style="list-style-type: none"> sede em Brasília; 16 anos de existência; experiência em Planos Diretores e outras áreas; atuação em vários estados e municípios brasileiros; <p>forma de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> processos participativos e construção coletiva. 	<h3>Experiência na área</h3>  <p>1º PDITS: SE e RN 2002</p> <p>Elaboração dos Planos Diretores de Caseara, Mateiros, Lagoa da Confusão, Plum e São Félix (2002 - 2004)</p> <p>Outros PDITS: Polo do Verde das Águas/ES; Polo do Velho Chico/ SE; Polo das Águas Termais/GO; Polo de Negócios/ GO; Polo de Jalapão/ TO; Polo do Cantão/TO.</p> <p>10 PDITS elaborados ou revisados</p>
<h3>Organização para o trabalho</h3> <p>coordenação – SEDEN</p> <ul style="list-style-type: none"> equipe técnica de acompanhamento <p>apoio técnico – Technum Consultoria</p> <p>atores locais</p> <ul style="list-style-type: none"> prefeituras municipais; representantes de entidades; e população em geral. <p>importante: acompanhar a elaboração do PDITS e seguir direções acordadas</p>	<h3>Importância do PDITS</h3> <ul style="list-style-type: none"> captação de recursos para o desenvolvimento turístico no Polo Palmas é o Plano que orienta as ações: <ul style="list-style-type: none"> do estado; dos municípios; da iniciativa privada. <p>Plano (objetivos) ↔ Estratégias e Ações</p>
<h3>Etapas do processo</h3> <ul style="list-style-type: none"> situação atual /diagnóstico ajustes dos objetivos e proposições de estratégias e de ações versão final do Plano <p>1 "retrato" para comparar (futuro)</p> <p>2 entender para poder agir</p> <p>captação de recursos e orientação para o desenvolvimento</p>	<h3>Principais eventos</h3> <p>início dos trabalhos: set/2013;</p> <p>visita a campo: out/2013;</p> <p>trabalho técnico: jan-nov/2014;</p> <p>ajustes decorrentes da nova gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> reuniões internas - técnicas e com atores locais: março - abril 2015; oficinas de validação do Diagnóstico e do Plano de Ação (contribuições): mai/2015;

<h3>Principais eventos</h3> <p>ajustes, conforme orientações e contribuições recebidas: mai-dez/2015;</p> <p>aprovação SEDEN: jan-mar/2016;</p> <p>análise MTur: mar-mai/2016;</p> <p>Hoje: Audiência Pública: jun/2016</p> <ul style="list-style-type: none"> manifestações; ajustes e entrega Produto Final (jul/2016) 	<h2>temas tratados no PDITS</h2>
<h3>Temas abordados pelo Plano</h3> <ul style="list-style-type: none"> mercado turístico (demanda e oferta); infraestrutura básica e dos serviços gerais (área turística); quadro institucional (área turística); aspectos socioambientais (área turística); consolidação do diagnóstico estratégico; validação da área turística; objetivos, estratégias e ações de desenvolvimento turístico; feedback (reabilitação) e monitoramento. 	<h3>O Polo Palmas</h3>  <p>Municípios: •Lajeado; •Palmas; •Paraíso do Tocantins; •Porto Nacional.</p> <p>Palmas: um dos "65 Destinos Indutores" (Mtur).</p>
<h2>principais pontos do PDITS - caracterização da situação atual***</h2>	<h3>Objetivo geral do PDITS</h3> <ul style="list-style-type: none"> estruturar e consolidar o segmento de Negócios e Eventos e promover a criação de roteiros complementares com os segmentos de Ecoturismo, Sol e Praia e Cultural.
<h3>Objetivos específicos (principais)</h3> <p>Incentivar / promover</p> <ul style="list-style-type: none"> desenvolvimento de novos produtos voltados aos segmentos potenciais; estruturação de circuitos turísticos integrados (temas específicos e envolvendo os municípios do Polo); integração dos municípios; atratividade e competitividade do Polo; atividades complementares. 	<h3>Objetivos específicos (principais)</h3> <p>aumentar</p> <ul style="list-style-type: none"> tempo de permanência média do turista; número de visitantes (Brasil e mundo); <p>melhorar / ampliar</p> <ul style="list-style-type: none"> atratividade (e oferta) dos equipamentos, serviços e infraestrutura turística do Polo; mobilidade urbana e acessibilidade interna no Polo; qualidade serviços e produtos turísticos; condições gestão (turismo e meio ambiente).

Objetivos específicos (principais)

3/3

proteger / recuperar / valorizar

- recursos naturais e culturais;
- valorizar o patrimônio cultural e natural.

capacitar gestores públicos e envolvidos com a governança;

estabelecer instrumentos regulatórios (segmentações turísticas e atrativos);

monitorar o desenvolvimento do turismo (dados em geral e indicadores).



Portifólio Estratégico

segmento principal

- turismo de negócios e eventos

segmentos complementares

- ecoturismo
- turismo de sol e praia
- turismo cultural
- turismo de pesca
- turismo de aventura

recursos culturais e naturais

- feiras, eventos, cursos, palestras, festivais...
- cachoeiras, serras, rios
- artesanato e gastronomia típica
- patrimônio histórico



Diversidade e atratividade



Agrotins - Grandes eventos em Palmas



Praia da Graciosa - Palmas



Cachoeira do Roncador - Taquaruçu



Parque de Exposição - Paraíso do Tocantins



Centro Histórico - Porto Nacional



Banheirão - Lajeado



Perfil dos turistas

Ponto crítico: carência de dados disponíveis e sistematizados.

2013: 215.950 turistas
Visitação PEC

Origem



Sexo



Fonte: Pesquisa ADTUR, 2013.



Principais emissores - dados gerais



Fonte: Pesquisa ADTUR, 2013.



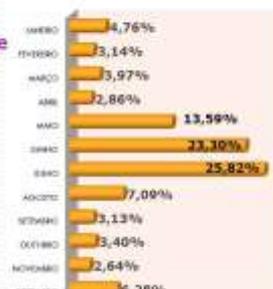
Período mais procurado

julho: 26% dos turistas - estiação e férias escolares;

junho: 23%;

maio: 14%.

fluxo considerável em razão da feira agropecuária AGROTINS.



Fonte: Pesquisa ADTUR, 2013.

Permanência

Temporada de Praia (2013):

abrangência: somente em Porto Nacional;

resultados:

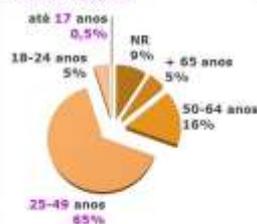
- 40% de 1 a 2 dias;
- 25% acima de 7 dias;
- 23% de 3 a 4 dias;
- 10% de 5 a 6 dias.

Fonte: Pesquisa do Instituto Euvaldo Lodi - IEL - Temporada de Praia/2013.



Perfil Qualitativo e Quantitativo

Faixa etária



Motivação da viagem

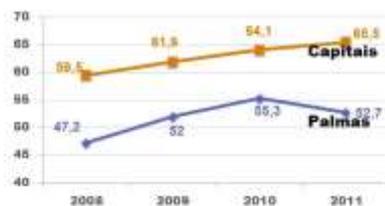


Fonte: análise do fluxo e perfil da demanda turística de Polo Palmas, ADTUR, 2013.



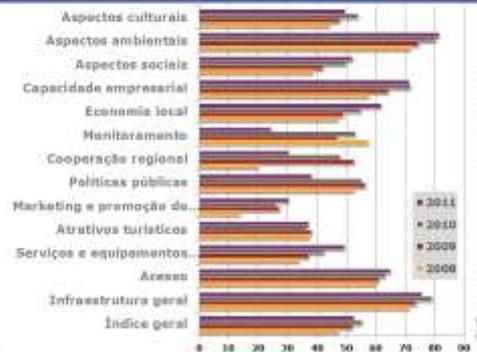
Competitividade – 65 destinos indutores

Índice Geral de Competitividade - Palmas e demais Capitais 2008-2011



Fonte: Pontas, MTur, Sessenta e Cinco Destinos Indutores de Desenvolvimento Turístico Regional no Brasil, 2008 e 2011.

Dimensões Competitividade 2008 - 2011



Negócios e eventos

calendário:

1/2

- atividades diversas - comerciais, profissionais, técnicas, culturais, científicas, políticas, religiosas, turísticas, dentre outras;

concentração dos eventos:

- Palmas - melhor infraestrutura para a realização eventos de pequeno, médio e grande porte;

eventos segundo participação do público

cidade	local	regional	nacional ou internacional
Lajeado	-	3	-
Palmas	19	8	5
Paraíso do Tocantins	-	3	-
Porto Nacional	5	3	5
Total	24	17	10

Negócios e Eventos

principais eventos:

2/2

- Agrotins, Fenepalmas, Fecoarte e ExpoBrasil.



Agrotins



Fenepalmas



Fecoarte



ExpoBrasil

Atrativos Naturais e Culturais

variados:

- praias, cachoeiras, lagos, serras, praças, sítios arqueológicos, patrimônios histórico e culturais.



Praia do Prata - Palmas



Praia da Graçiosa - Palmas



Cachoeira Noncador - Taquaruçu



Serra de Lajeado - Lajeado



Palacinho da Cultura - Palmas



Centro Histórico - Porto Nacional

Equipamentos e serviços turísticos

1/6

município	hospedagem		alimentação	
	cadastur	campo	cadastur	campo
Lajeado	1	5	0	6
Palmas	28	46	24	121
Paraíso do Tocantins	4	12	3	26
Porto Nacional	3	8	0	20
Total	36	71	27	173

➡ **Divergência: campo x Cadastur!**

Equipamentos e serviços turísticos

2/6

município	agência viagem		transp. turísticas	
	cadastur	campo	cadastur	campo
Lajeado	0	0	0	0
Palmas	36	36	1	15
Paraíso do Tocantins	2	2	0	0
Porto Nacional	1	0	0	1
Total	39	38	1	16

➡ **Divergência: campo x Cadastur!**

Equipamentos e serviços turísticos

3/6

equipamentos de hospedagem

- total: 71 - 1.966 UH e 3.814 leitos;
- concentração: **Capital**.

pesquisa qualitativa (resposta: 32 estabelecimentos)

- registrados no Cadastur: 59%;
- valor médio (diária): R\$ 125,84;
- pagamento aceito: dinheiro, cheque, cartões ou faturamento;
- permanência: 01 - 07 dias;
- equipamentos oferecidos: chuveiro quente (100%), TV (100%), Ar condicionado (100%), Wifi (100%), frigobar (94%), TV a cabo (91%), lavanderia (22%) e piscina (22%).

Equipamentos e serviços turísticos

equipamentos de alimentação

4/6

- total: **173** equipamentos;
- Palmas: 121** equipamentos.

Concentração!!!

pesquisa qualitativa

(resposta: **59** estabelecimentos)

- registro: **25% Cadastur e 27% Abrasel**;
- pagamento aceito: dinheiro, cheque e cartão;
- atendimento pessoas/dia:
 - de 100: 8%;
 - 100 a 299: 37%**;
 - 300 a 500: 21%;
 - + de 100: 8%.

Equipamentos e serviços turísticos

agências de viagem

5/6

- total: **38** equipamentos;
- oferta reduzida de passeios e roteiros integrados.

pesquisa qualitativa (25 estabelecimentos)

- 100% no Cadastur**;
- serviços oferecidos:
 - venda pacotes - 96%**;
 - reserva hotéis - 88%**;
 - city tour - 88%**;
 - aluguel de veículos - 84%**;
 - passeios em destinos do entorno - 76%;
 - venda passagens - 56%;
 - passeios de barco - 52%;
 - aquisição de seguro viagem - 20%;
 - outros serviços - 4%.

Equipamentos e serviços turísticos

transportadora turística:

6/6

- total: **16** equipamentos;
- pouca oferta de transporte turístico e a concentração de estabelecimentos em Palmas.

pesquisa qualitativa (13 estabelecimentos)

- 53% - Cadastur** ;
- sistema de certificação pela Embratur:
 - 77% não possuem**;
 - 8% possuem;
 - 15% não souberam/quiseram informar.

Rede viária

Polo:

- localização estratégica:** centro do Brasil (Capital);
- principais rodovias federais:
 - BR-153** (Belém-Brasília)
 - BR-010**;

sistema hidroviário:

- lazer**;

proximidade geográfica entre os municípios - fluxo da população e de turistas.

trecho	distância aproximada	rodovias
Palmas/ Lajeado	50km	TO 010
Palmas/ Paraíso do TO	60km	TO 080
Palmas/ Porto Nacional	50km	TO 070

Acesso ao Polo

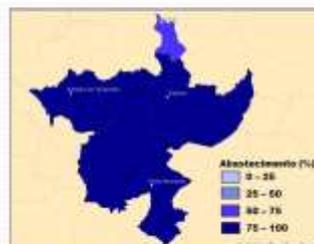
situação geral:

- vias estaduais - **bom estado** de conservação;
- gargalo: **ausência sinalização** indicativa e turística (exceto Palmas).

acesso aeroviário:

- aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues;
- área: 2.300 m² de área construída;
- capacidade: 370 mil passageiros/ano;
- empresas: Azul, Gol, Passaredo, Sete, Tam;
- (à época do levantamento: Trip).

Abastecimento de água



Polo: 92% total

Lajeado: **68%**
Palmas: **95%**
Paraíso: **86%**
Porto Nacional: **82%**

Esgotamento sanitário



Polo: 62% total

Lajeado: **42%**
Palmas: **69%**
Paraíso: **20%**
Porto Nacional: **67%**

Limpeza urbana



Polo: 91% total

Lajeado: **78%**
Palmas: **93%**
Paraíso: **90%**
Porto Nacional: **79%**

Energia elétrica



Polo: **99%** total

Lajeado: 97%
Palmas: 99%
Paraíso: 99%
Porto Nacional: 97%

Saúde

municípios	saúde público	saúde privado
Lajeado	2	-
Palmas	61	83
Paraíso do TO	11	10
Porto Nacional	19	13
total	93	106

Segurança

município	delegacia	bombeiros	total geral
Lajeado	1	-	1
Palmas	29	1	30
Paraíso	11	1	12
Porto Nacional	8	1	9
total	49	3	52

Quadro institucional - estadual

gestão do turismo:

- **2013** - Agência de Desenvolvimento Turístico do Tocantins - **Adtur**;
- **2015** - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo - **SEDETUR**;
(Medida Provisória nº 22, de 30/04/2015)
- **2016** - Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura - **SEDEN**.
(Medida Provisória nº 6, de 26/02/2016).

Quadro institucional municipal

gestão pública do turismo:

- Lajeado - Secretaria Municipal de **Meio Ambiente e Turismo**;
- Palmas- Agência Municipal de **Turismo**;
- Paraíso do Tocantins - Secretaria Municipal de **Turismo**; e
- Porto Nacional - Secretaria Municipal de **Turismo**.

Quadro institucional situação

- ausência de **dados sistematizados** (quantitativo e qualitativo);
- necessidade de **capacitação e qualificação** profissional para a gestão do turismo;
- **poucos programas ou ações de incentivo** do estado do Tocantins ou dos municípios envolvidos;
- **conselhos municipais** de turismo **desativados**;
- **fragilidade do ambiente de gestão** e em relação ao empreendedorismo.

Quadro Institucional situação

- **envolvimento da sociedade** local ainda incipiente;
- falta de articulação do trade turístico com os órgãos municipais em busca do **desenvolvimento integrado** do turismo;
- planos diretores:
 - Lajeado: em aprovação;
 - Palmas: sim;
 - Paraíso: não;
 - Porto Nacional: sim.

Quadro Ambiental – pontos fortes

- **baixa taxa de precipitação** durante a alta temporada de turismo do meio do ano (Inverno);
 - **altas temperaturas** ao longo de todo o ano;
 - umidade relativa do ar média ao longo do ano apresenta-se na média;
 - **rica rede de drenagem** e do **relevo**.
- significância dos recursos hídricos:**
- aumenta a possibilidade de **atrativos** relacionados à atividades ao ar livre e possibilita o **uso múltiplo das águas**.

<h3>Aspectos Ambientais</h3> <p>significância do relevo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ diferença de altitude - atrativo para os turistas que buscam contemplar a paisagem. <p>unidades de conservação e áreas protegidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Parque Estadual do Lajeado; ▪ APA Estadual Serra do Lajeado; ▪ APA Lago de Palmas; ▪ Reserva Sítio Ecológico Monte Santo; ▪ RPPN Bela Vista. 	<h3>Aspectos ambientais</h3> <table border="1"> <thead> <tr> <th>controle ambiental</th> <th>riscos em relação às atividades turísticas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>clima</td> <td>as atividades turísticas não afetam diretamente os aspectos climáticos;</td> </tr> <tr> <td>recursos hídricos</td> <td>possibilidade de aumento no volume de esgoto in natura lançado nos cursos d'água e de problemas com abastecimento de água.</td> </tr> <tr> <td>relevo</td> <td>prejuízos ambientais em paisagens frágeis, como o aumento dos processos erosivos pela exposição do solo.</td> </tr> <tr> <td>cobertura vegetal</td> <td>retirada da vegetação nativa para a construção civil, exploração descontrolada, a abertura de trilhas, entre outros.</td> </tr> <tr> <td>uso do solo</td> <td>falta de ações de fiscalização no uso e ocupação do solo - degradação dos recursos naturais e perda dos valores cênicos.</td> </tr> </tbody> </table> <p>➔ Meio ambiente FRÁGIL!</p>	controle ambiental	riscos em relação às atividades turísticas	clima	as atividades turísticas não afetam diretamente os aspectos climáticos;	recursos hídricos	possibilidade de aumento no volume de esgoto in natura lançado nos cursos d'água e de problemas com abastecimento de água.	relevo	prejuízos ambientais em paisagens frágeis, como o aumento dos processos erosivos pela exposição do solo.	cobertura vegetal	retirada da vegetação nativa para a construção civil, exploração descontrolada, a abertura de trilhas, entre outros.	uso do solo	falta de ações de fiscalização no uso e ocupação do solo - degradação dos recursos naturais e perda dos valores cênicos.
controle ambiental	riscos em relação às atividades turísticas												
clima	as atividades turísticas não afetam diretamente os aspectos climáticos;												
recursos hídricos	possibilidade de aumento no volume de esgoto in natura lançado nos cursos d'água e de problemas com abastecimento de água.												
relevo	prejuízos ambientais em paisagens frágeis, como o aumento dos processos erosivos pela exposição do solo.												
cobertura vegetal	retirada da vegetação nativa para a construção civil, exploração descontrolada, a abertura de trilhas, entre outros.												
uso do solo	falta de ações de fiscalização no uso e ocupação do solo - degradação dos recursos naturais e perda dos valores cênicos.												
 <p>estratégia de desenvolvimento turístico</p>	<h3>Estratégia geral</h3> <p>Consolidar o Polo no segmento de Negócios e Eventos, buscando sua efetivação como portão de entrada para a Região Norte do País, além de estabelecer roteiros integrados e complementares à segmentação principal pela estruturação e diversificação de atrativos complementares de lazer, entretenimento, cultura e ecoturismo.</p>												
<h3>Estratégia produto turístico</h3> <ul style="list-style-type: none"> ▪ captação de eventos nacionais e internacionais e fortalecimento dos existentes (aumentar a visibilidade); ▪ estruturação e oferta de atividades e de roteiros complementares (aumentar a atratividade, tempo de permanência e gasto turístico); ▪ formatação de novos produtos turísticos a partir da potencialidade dos atrativos existentes e dos mercados-meta a serem buscados. 	<h3>Estratégia comercialização e gestão</h3> <p>Estratégias Comercialização</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ definição e fortalecimento da imagem/ identidade; ▪ comercialização dos produtos turísticos (competitividade - concorrentes). <p>Estratégias Gestão Ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ apoio à proteção, à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais (ênfase áreas frágeis); ▪ incentivo à realização de inventários e de pesquisas voltadas à conservação e à recuperação ambiental. 												
<h3>Estratégia fortalecimento institucional</h3> <ul style="list-style-type: none"> ▪ implementação de instrumentos voltados ao planejamento e monitoramento da atividade turística e adoção de mecanismos para a gestão sustentável dos atrativos; ▪ fortalecimento - instâncias públicas municipais (turismo e de meio ambiente); ▪ ampliação da qualificação dos prestadores de serviços (incluir a população e apoiar a melhoria dos produtos e serviços ofertados). 	<h3>Estratégia infraestrutura e serviços</h3> <p>Estratégias infraestrutura e serviços básicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ampliação da infraestrutura de saneamento ambiental em locais de maior carência e atrelados aos produtos turísticos (destaque: abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial) ; ▪ implantação da sinalização turística, indicativa e orientativa (incrementar a mobilidade e a acessibilidade interna). 												

Proposições e considerações

vocações

- posição no território da **Amazônia Legal**;
- **Palmas: entrada para região Norte** do país;
- cidade em pleno crescimento;
- presença do **agronegócio** na região;
- presença da **cultura indígena**.

turismo negócios e eventos

- desenvolver condições locais de atração dos **negócios e eventos**;
- qualificar a oferta de equipamentos, serviços e **infraestrutura turística**;
- incrementar as **atividades complementares** aumentando a permanência e gastos do turista.

Proposições

atrativos complementares – circuitos:

- curta duração: (1 a 3 horas)
 - **turista já no Polo (negócios ou eventos):** conhecer outros atrativos relacionados à cultura ou meio ambiente.
- média duração: (4 a 8 horas)
 - **passeios com maior tempo de deslocamento ou volume de atrativos** (agregando ou não serviços de alimentação).
- maior duração: (mais de 8 horas - com pernoite).
 - viagens com maiores deslocamentos e natureza de atrativos (com alimentação/ hospedagem).

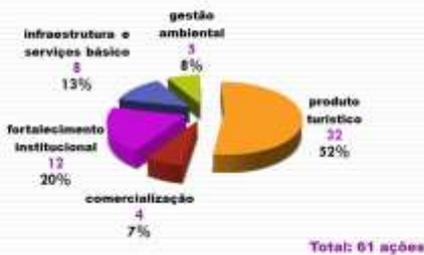
Organização espacial



ações

Componentes e quantidade ações

5 Componentes



Produto Turístico

ações

estruturação, adequação ou implantação:

1/4

- roteiro turístico Usina Hidrelétrica (Lajeado);
- calendário de eventos (praias/negócios-eventos);
- circuito interpretativo (Praça dos Girassóis);
- turismo religioso (Serra do Estrondo);
- produtos - turismo criativo;
- acessibilidade das Praias (Prata, Caju e Buriti - Palmas);
- atrativos de Taquaruçu;
- parque das águas (Paraíso do Tocantins).

Produto Turístico

ações

revitalização:

2/4

- praias: Graciosa, Arnos e Prata (Palmas);
- praia de Porto Real (Porto Nacional);
- centros de atendimento ao turista (Palmas);
- avenida gastronômica Palmas/Brasil (Palmas);
- casarão (Taquaruçu);
- mercado municipal (Porto Nacional).

construção:

- mirantes na TO-050 (Palmas/Lajeado);
- centro de convenções (Palmas);
- mercado público (Palmas);
- arena São João (Palmas);
- infraestrutura praias Buriti e Caju (Palmas).

Produto Turístico

ações

construção:

3/4

- centro de eventos e do espaço multiuso (Taquaruçu);
- portais e revitalização do canteiro central (Porto Nacional);
- passarela de acesso à Praia do Porto Real (Porto Nacional);
- parques urbanos Sussuapara e Machado (Palmas);
- parque Guariba e Praças (Porto Nacional).

<h3>Produto Turístico ações</h3> <p>projetos e programas: 4/4</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ projeto orla - praia da Graciosa (Palmas); ▪ projeto turismo náutico - lago da UHE (Lajeado); ▪ projeto atividades esportivas (Polo); ▪ programa aventura segura; ▪ projeto de produção associada ao turismo (estruturação turística para o produto); ▪ programa de qualificação gerencial e técnico operacional da atividade turística (Tocantins); ▪ programa de qualificação dos empreendimentos e serviços turísticos. 	<h3>Ações Comercialização e Fortalecimento</h3> <p>comercialização</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ elaboração ou execução: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de Marketing; ▪ Plano de Negócios e Eventos; ▪ Roteiros Integrados. <p>fortalecimento institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração: <ul style="list-style-type: none"> ▪ normas específicas (segmentações turísticas); ▪ criação de terminais hidroviários (estudos); ▪ preservação de sítios arqueológicos e utilização para fins turísticos (estudos); ▪ projetos estratégicos integrados com a Região Norte (estudos). 																								
<h3>Ações Fortalecimento (continuação)</h3> <ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ observatório do turismo (Estado); ▪ órgãos turismo e meio ambiente; ▪ normas para a viabilização de concessão de atrativos. ▪ outros: <ul style="list-style-type: none"> ▪ capacitação de gestores; ▪ qualificação de serviços turísticos; ▪ aquisição de veículos e de equipamentos; ▪ fortalecimento, fiscalização e monitoramento; ▪ ordenamento e controle da visitação dos atrativos turísticos. 	<h3>Ações Infraestrutura e Serviços</h3> <ul style="list-style-type: none"> ▪ sinalização turística: <ul style="list-style-type: none"> ▪ municípios do Polo; ▪ Parque Estadual do Lajeado; ▪ Lago de Lajeado. ▪ ampliação, implantação ou instalação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avenida Beira Rio (Porto Nacional); ▪ sistema de abastecimento de água (Lajeado); ▪ infraestrutura de drenagem pluvial; ▪ esgotamento sanitário (Paraíso do Tocantins e Lajeado); ▪ câmeras de segurança em pontos turísticos. 																								
<h3>Ações Gestão Ambiental</h3> <ul style="list-style-type: none"> ▪ elaboração: <ul style="list-style-type: none"> ▪ plano de monitoramento do impacto da visitação turística nos atrativos; ▪ estudo de capacidade de suporte dos atrativos (parque estadual do Lajeado); ▪ manual de visitação pública (parque estadual do Lajeado); ▪ programa de incentivo a pesquisa científica; ▪ avaliação ambiental estratégica do plano. 	<h3>Investimentos - Total</h3> <table border="1"> <caption>Investimentos - Total (em milhões de reais)</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Valor (R\$ milhões)</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>produto turístico</td> <td>124</td> <td>47%</td> </tr> <tr> <td>infraestrutura e serviços básicos</td> <td>111</td> <td>42%</td> </tr> <tr> <td>custos do programa</td> <td>17</td> <td>6%</td> </tr> <tr> <td>fortalecimento institucional</td> <td>7</td> <td>2%</td> </tr> <tr> <td>comercialização</td> <td>4</td> <td>3%</td> </tr> <tr> <td>gestão ambiental</td> <td>1</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>264</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table> <p>custo do programa para os 3 Polos</p>	Categoria	Valor (R\$ milhões)	Porcentagem	produto turístico	124	47%	infraestrutura e serviços básicos	111	42%	custos do programa	17	6%	fortalecimento institucional	7	2%	comercialização	4	3%	gestão ambiental	1	0%	Total	264	100%
Categoria	Valor (R\$ milhões)	Porcentagem																							
produto turístico	124	47%																							
infraestrutura e serviços básicos	111	42%																							
custos do programa	17	6%																							
fortalecimento institucional	7	2%																							
comercialização	4	3%																							
gestão ambiental	1	0%																							
Total	264	100%																							
<h3>Investimentos Prodetur</h3> <p>aproximadamente R\$ 70 milhões</p> <table border="1"> <caption>Investimentos Prodetur (em milhões de reais)</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Valor (R\$ milhões)</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>produto turístico</td> <td>65,0</td> <td>65,0%</td> </tr> <tr> <td>gestão do programa</td> <td>24,0</td> <td>24,0%</td> </tr> <tr> <td>comercialização</td> <td>5,7</td> <td>5,7%</td> </tr> <tr> <td>infraestrutura e serviços básicos</td> <td>2,3</td> <td>2,3%</td> </tr> <tr> <td>fortalecimento institucional</td> <td>1,7</td> <td>1,7%</td> </tr> <tr> <td>gestão ambiental</td> <td>0,01</td> <td>0,01%</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Valor (R\$ milhões)	Porcentagem	produto turístico	65,0	65,0%	gestão do programa	24,0	24,0%	comercialização	5,7	5,7%	infraestrutura e serviços básicos	2,3	2,3%	fortalecimento institucional	1,7	1,7%	gestão ambiental	0,01	0,01%	<h3>Importante</h3> <p>avaliação dos impactos potenciais do programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ações dos 18 primeiros meses – quadro constante no documento; ▪ demais ações: analisar possíveis impactos potenciais, conforme implantação do programa; <p style="text-align: center;">➡ se necessário: medidas mitigadoras</p> <p>acompanhamento do programa e retroalimentação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ alcance de metas; ▪ correção de rumos, se necessário. 			
Categoria	Valor (R\$ milhões)	Porcentagem																							
produto turístico	65,0	65,0%																							
gestão do programa	24,0	24,0%																							
comercialização	5,7	5,7%																							
infraestrutura e serviços básicos	2,3	2,3%																							
fortalecimento institucional	1,7	1,7%																							
gestão ambiental	0,01	0,01%																							

Responsabilidades

governo federal e estadual:

- supervisionar e acompanhar o desenvolvimento;

atores locais:

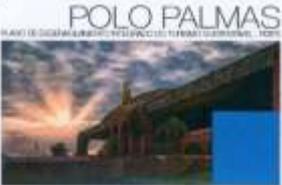
- setor público;
- iniciativa privada (empresários do ramo);
- população em geral.

➔ **responsáveis diretos!**
 identificação de impactos,
 orientação para correção
 de ruínas

Technum Consultoria SS

SHIS QI 09/11 Bloco D sala 203/206 – Lago Sul
 Brasília – DF
 CEP 71.625-009
 (61) 3364-0087
 CREA 5307/RF
www.technum.com.br
technum@technum.com.br

1.2.2.3 Lista de presença



REUNIÃO: Audiência Pública
 LOCAL: Auditorio Memorial Cultura Positivo - Palmas
 DATA: 30, 06, 16 PÁGINA: 02



LISTA DE PRESENÇA

NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Daniel Guarieto	805.573.021-34	Technum	(61) 3364-0087	dguarieto@gmail.com
Miranda Anderson	229.116.511-34	Município de Palmas	(61) 3364-0087	miranda.anderson@palmas.go.gov.br
JAMES ROSSINI	617.693.031-41	SEDEN	99623185	james.rossini@gmail.com
José Roberto FERNANDES	410.900.805-59	FIEP	78405-2912	fernandes@fiemap.org.br
Marilene de Moura Nunes	021.056.381-30	SEBRAE	3219-3149	marilene.nunes@sebrae.com.br
Luiz Inácio de A. O. Bulcão	041.517.335-79	Selma	3224-1485	luizinacio@selma.com.br
José Antônio Trindade de Souza	814.102.801-44	AGTUR/Itambé	3234-1009	trindade@agtur.com.br
Maurício de Souza Villela	9404-3888	PRCE. PARAISO	5404-3888	mauricio.psl105@gmail.com
Regina Millhem de Karanhan	763975211-68	Proj. Paraíso	8403.49.90	M.Millhem.m@betonul.com
Jaime Milton de Almeida	870.584.561-00	SUC. Itambé	92423-3002	jaime@sucita.com.br
GABRIEL DA LUZ	632.601.11-35	SEDEX	3962-6329	gabriel@sedex.com
Marcos Paulo de	315.622.21-49	N. PARANÁ	9974-2070	marcos@nparana.com
Rosângela Amorim	842.482.241-00	SEDEX	92495-8063	rosangelamamorim@gmail.com
Francisca Marcela Cortez	407.771.01-62	SEDEX	601308-5002	francisca.cortez@sebrae.com.br

1.2.2.4 Registro fotográfico



REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA TOCANTINENSE DE NOTÍCIAS. **Acesso a Informação**. Disponível em: <<http://www.atn.to.gov.br>>. Acesso em: dezembro de 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA. **Download**. Disponível em: <<http://www.abeta.tur.br>>. Acesso em: novembro de 2013.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico No Brasil – 2010/2011**. São Paulo, SP. 2012
- _____. Ministério do Turismo. **Ecoturismo: orientações básicas**. Brasília, DF. 2010.
- _____. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2013-2016**. Brasília, DF. 2013.
- _____. Ministério do Turismo. **Turismo de Aventura: orientações básicas**. Brasília, DF. 2010.
- _____. Ministério do Turismo. **Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas**. Brasília, DF. 2010.
- _____. Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo. **Regulamento Operacional**. Brasília, DF. 2008.
- _____. Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública. **Decisão nº 033, de 12 de setembro de 2013, Aprova o Mapa Estratégico do Estado de Tocantins. Diário Oficial nº 3.973, Página 22 e 23**. Palmas, TO. 2013.
- _____. Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública. **Anexo I: Termo de Referência, tomada de preços Nº 001/2013**. Tocantins, TO. 2013.
- DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES. **Transporte**. Disponível em <www.dnit.gov.br>. Acesso em: novembro de 2013.
- INFRAERO. **Série Histórica**. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.gov.br>>. Acesso em: novembro de 2013.
- NOVAVENTURA COMPANHIA DE RAFTING. **Fotos**. Disponível em: <<http://www.novaventura.com.br>>. Acesso em: dezembro de 2013.
- REVISTA VEJA. **Publicação**. Disponível em: <<http://www.veja.abril.com.br/complementos-materias/turismo-aventura/info.shtml>>. Acesso em: novembro de 2013.
- SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO DO TOCANTINS. **Carta Consulta para apresentação à Comissão de Financiamentos Externos – COFIE**. Tocantins, TO. 2008.
- SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA. **Decisão nº 033, de 12 de setembro de 2013, Aprova o Mapa Estratégico do Estado do Tocantins. Diário Oficial nº 3.973, Página 22 e 23**. Palmas, TO. 2013.
- _____. **Anexo I: Termo de Referência, tomada de preços Nº 001/2013**. Tocantins, TO. 2013.
- _____. **Arquivos e Download**. Disponível em: <<http://www.seplan.to.gov.br>>. Acesso em: dezembro de 2013.

TECHNUM Consultoria SS

SHIS CC QI 09 – Bloco D – Salas 203/206

Lago Sul – Brasília – DF

CEP 71625-009

(61) 3364.0087

CREA 5307/RF

CAU 16821-1/RF

www.technum.com.br